

# Demonstrações Financeiras Grupo Ultra 2021







RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

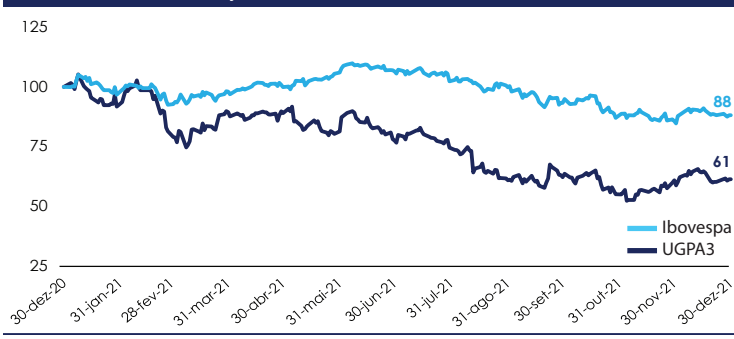
Ética e às políticas corporativas. Os relatos são encaminhados à Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria, responsável pelas tratativas independentes, com o suporte do Comitê de Conduta. Em 2021, o canal recebeu 790 relatos, indicando que as ações de conscientização de ética e integridade tem mantido a confiança do canal.

MERCADO DE CAPITAIS

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 159 milhões/dia em 2021 (-12%). As ações da Ultrapar encerraram 2021 cotadas a R\$ 14,54 na B3, queda de 39% no ano, enquanto o índice Ibovespa apresentou queda de 12%. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram variação negativa de 42% no ano, enquanto o índice Dow Jones apreciou 19%. A Ultrapar encerrou o ano com valor de mercado de R\$ 16 bilhões.

Em fevereiro e agosto de 2021, o Conselho de Administração da Ultrapar confirmou a emissão de 70.939 e 31.032 ações ordinárias, respectivamente, com os mesmos direitos atribuídos às demais ações da Companhia já emitidas, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos títulos de subscrição emitidos pela Companhia na incorporação de ações da Extrafarma. Como consequência dessas emissões, o capital social da Companhia passou a ser representado por 1.115.107.683 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

EVOLUÇÃO UGPA3 X IBOVESPA - 2021 (BASE 100)



DIVIDENDOS

HISTÓRICO DE DIVIDENDOS		
Exercício	Total distribuído (R\$ milhões)	Valor por ação (R\$)
2021	404	0,37
2020	480	0,44
2019	479	0,44
2018	685	0,63
2017	951	0,88

Em 2021, a Ultrapar declarou dividendos de R\$ 404 milhões, *payout* de 46% sobre o lucro líquido do ano, equivalente a 50% do lucro líquido atribuído aos acionistas da Ultrapar após reserva legal de 5%, e *dividend yield* de 2,1% sobre o preço médio das ações.

ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DE 2021

Ambiente econômico-operacional

INDICADORES MACROECONÔMICOS			
	2021	2020	Δ (%) 2021 v 2020
PIB*	4,5%	-3,9%	8,4pp
Inflação (IPCA)	10,1%	4,5%	5,6pp
Taxa Selic acumulada	4,4%	2,8%	1,7pp
Dólar médio (R\$/US\$)	5,40	5,16	5%
Petróleo Brent (US\$/barrel)	70	42	67%

\*Projeção Focus de 18/02/2022 para 2021.

O início de 2021 foi marcado por um clima de otimismo, com a vacinação contra a COVID-19 avançando ao redor do mundo e boas expectativas em relação à vacinação no Brasil. Contudo, com o agravamento da pandemia nos primeiros meses do ano e preocupações crescentes com a situação fiscal e inflacionária do país, a conjuntura macroeconômica se deteriorou, levando a uma política monetária contractionista, com aumentos consecutivos da taxa de juros básica da economia. O índice BOVESPA apresentou desvalorização de 12% em 2021, fruto das incertezas no cenário econômico decorrentes dos efeitos da pandemia e dos aumentos da taxa de juros, enquanto o índice Dow Jones valorizou 19% no mesmo período. A cotação média do dólar em 2021 foi, por sua vez, de R\$ 5,40/US\$, desvalorização de 5% comparado à média de R\$ 5,16/US\$ em 2020. A proximidade das eleições presidenciais e as incertezas e instabilidades tanto no panorama interno quanto internacional influenciaram o cenário econômico projetado para 2022. A perspectiva atual do mercado é de uma economia estagnada em 2022, inflação de 5,6%, acima do teto da meta, e taxas de juros elevadas, no patamar de 12,3%, conforme projeção Focus de 18/02/22. O mercado de distribuição de combustíveis (ciclo Otto e diesel) apresentou crescimento no volume de vendas de 5% em relação a 2020. O volume do ciclo Otto foi favorecido pelas medidas menos severas de isolamento social e restrição à movimentação de pessoas na comparação com 2020, apesar das altas consecutivas dos preços de petróleo em 2021, enquanto o volume do ciclo diesel também acompanhou a retomada gradual da economia. No mercado de GLP, as vendas do segmento envasado na ANP registraram uma queda de 3% frente a 2020, decorrentes principalmente da maior demanda por botijões de GLP em 2020 fruto do maior isolamento social. O segmento granel, por sua vez, cresceu 7%, com maiores vendas para indústrias, comércio e serviços, segmentos mais impactados pela pandemia em 2020. Em 2021, os preços de referência do eteno e do MEG, principais *commodities* químicas que influenciam o desempenho da Oxiteno, apresentaram aumento de 43% e 39%, respectivamente, e o preço do óleo de palmaiste cresceu 74%, fruto da menor oferta do produto. O resultado da Oxiteno também foi favorecido pela depreciação do Real frente ao dólar, dado que os produtos seguem referências de preços internacionais. O segmento de armazenagem de grãos líquidos tem apresentado crescimento no país, mas foi impactado pela retração na importação de combustíveis derivados de petróleo e de etanol, compensada por aumentos significativos no volume de importações de produtos químicos e corrosivos.

No varejo farmacêutico, a receita bruta registrada pelas redes associadas da Abrafarma em 2021 foi de R\$ 68 bilhões comparado a R\$ 58 bilhões em 2020 (+16%), com adição líquida de 557 farmácias no Brasil.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS**  
O Grupo Ultra está em processo de conclusão da revisão de seu portfólio de negócios, buscando maior complementaridade e sinergias em suas operações nas verticais de energia e infraestrutura no Brasil, por meio da Ipiranga, Ultrazag e Ultracargo, nas quais possui forte escala operacional e vantagens competitivas estruturais, permitindo maior eficiência e potencial de geração de valor. O foco da gestão e a redução da alavancagem são benefícios adicionais deste processo. Neste contexto, a Ultrapar anunciou as assinaturas dos contratos de venda da Extrafarma e da Oxiteno, conforme Fatos Relevantes divulgados em 18 de maio de 2021 e 16 de agosto de 2021, respectivamente, com perspectiva de fechamento das transações ao longo de 2022. Dessa forma, apesar de ainda não ter completado a totalidade das condições precedentes para sua conclusão, em 31 de dezembro de 2021, a Ultrapar classificou estes negócios como ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas. Para permitir comparabilidade com períodos anteriores, neste relatório as informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas (pró-forma) da Companhia, isto é, os dados consideram a soma das operações continuadas e descontinuadas, exceto quando indicado de outra forma. As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (International Financial Reporting Standards). As informações da Ultrazag, Ultracargo, Oxiteno, Ipiranga e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações financeiras apresentadas neste documento contemplam a adoção da norma IFRS 16 e a

segregação de certas despesas da Holding. As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA); EBITDA Ajustado - ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade e pelo resultado de *cash flow hedge dos bonds*; e EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - LAJIR) estão apresentadas de acordo com a Instrução 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Ultrazag - O volume vendido da Ultrazag apresentou queda de 1% em 2021, reflexo principalmente da redução de 4% nas vendas do segmento envasado devido à maior demanda por botijões de GLP, em função do maior isolamento social em 2020. No segmento granel, o volume cresceu 5%, com maiores vendas para indústrias, comércio e serviços, setores mais afetados pela pandemia em 2020. A receita líquida da Ultrazag cresceu 32% em 2021, fruto dos aumentos de custos do GLP. O custo dos produtos vendidos, por sua vez, apresentou aumento de 37%, pelos aumentos de custos de GLP e combustíveis e pelos efeitos de inflação sobre materiais de produção. As despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 7% no ano, em função de maiores despesas com pessoal, fretes e prêmios e comissões, parcialmente compensadas por menores gastos com consultorias e iniciativas para redução de despesas em diversas linhas. A Ultrazag registrou EBITDA de R\$ 729 milhões em 2021, patamar similar ao registrado no ano anterior, principalmente em função das ações de redução de despesas, mesmo com a forte inflação ao longo do ano e o menor volume vendido. Ultracargo - A capacidade estática média da Ultracargo em 2021 foi 5% maior, fruto das expansões de capacidade em Itaquí e Vila do Conde nos últimos doze meses. Já o m<sup>3</sup> faturado cresceu 2%, em função da maior movimentação de combustíveis em Itaquí, reflexo das expansões de capacidade, parcialmente compensada pela menor movimentação de combustíveis em Santos, em virtude da redução nas importações. A receita líquida cresceu 11% em 2021, em função de reajustes contratuais, da maior movimentação e de melhor mix de produtos e terminais. O custo dos serviços prestados apresentou crescimento de 6%, devido principalmente ao aumento da depreciação decorrente das expansões de capacidade, e reajustes de alugueis. As despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 5% no ano, devido a maiores despesas com pessoal (principalmente remuneração variável, em linha com a progressão de resultados) e tecnologia da informação e engenharia para suporte a projetos de expansão, ganhos de produtividade e transformação digital. A Ultracargo registrou EBITDA recorde de R\$ 396 milhões em 2021 (+17%). Desconsiderando o efeito dos créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS de R\$ 12 milhões em 2020, o crescimento de EBITDA recorrente na comparação anual foi de 22%, fruto das expansões de capacidade com ganhos de rentabilidade, reajustes contratuais e ganhos de produtividade. Oxiteno - O volume de vendas da Oxiteno apresentou aumento de 3% em 2021, com crescimento de 8% em especialidades químicas, impulsionado por maiores vendas principalmente nos segmentos de agroquímicos, tintas e vernizes, além de maiores vendas nos Estados Unidos (*ramp up* da planta). O volume de *commodities* foi 17% menor na comparação anual, em função da priorização da especialidade de mix Otto e Diesel. A receita líquida da Oxiteno aumentou 50%, fruto do aumento dos custos médios dos produtos derivados do petróleo e do etanol, além do maior volume de vendas. O custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 51%, pelos mesmos motivos que afetaram a receita líquida. As despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 31%, devido principalmente a maiores provisões para contingências, maiores despesas com operação própria da Ampm, Iconic (maior volume vendido e comissões) e fretes (maior volume de vendas e aumento do custo unitário), além do efeito de contingenciamento de despesas ocorrido em diversas frentes em 2020. A linha de outros resultados operacionais foi R\$ 32 milhões maior que em 2020, resultado da maior constituição de créditos extemporâneos de PIS/COFINS e das maiores receitas com *merchandising* de fornecedores, parcialmente compensadas por maiores custos relativos às metas do Renovabio. A linha de resultado na venda de bens registrou um valor positivo de R\$ 184 milhões em 2021, um aumento de R\$ 104 milhões em relação a 2020, fruto do registro de ganho de capital com a venda da ConectCar no valor de R\$ 76 milhões e da maior venda de terrenos, alinhada ao processo de gestão mais ativa dos pontos de venda da Ipiranga. O EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 2.087 milhões em 2021 (+22%). Desconsiderando o efeito do ganho de capital com a venda da ConectCar em 2021, o crescimento do EBITDA recorrente foi de 17%, em função do maior volume de vendas, melhores margens, maior resultado na linha de outros operacionais e maior venda de terrenos, atenuados pelas maiores despesas. Extrafarma - A Extrafarma fechou 6 lojas em 2021 e encerrou o ano com 399 lojas, redução de 1% da rede. No final do período, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 12% da rede, resultado da maior seleção para a expansão e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho. A receita bruta da Extrafarma se manteve estável, em função do maior resultado de ações promocionais, aumento no faturamento de mesmas lojas ex-telefonia (SSS) e reajuste anual dos medicamentos. Esses efeitos foram compensados pelo menor número de lojas, pelos efeitos advindos do ataque cibernético ocorrido em janeiro de 2021 e pela forte base de comparação nas vendas de telefonia em 2020. O custo dos produtos vendidos reduziu 1% em 2021 e o lucro bruto atingiu R\$ 603 milhões (+2%), equivalente a uma margem bruta de 29%, 0,8 p.p. superior a 2020. As despesas gerais, administrativas e de vendas cresceram 4%, reflexo dos impactos inflacionários sobre pessoal e do contingenciamento de despesas realizado em 2020, parcialmente compensados pelos ganhos de produtividade e otimização logística. Em 2021 foram registrados *impairments* de ativos no montante de R\$ 428 milhões, sem efeito caixa, decorrentes da assinatura do contrato de venda da Extrafarma para a Pague Menos. O EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 353 milhões negativos em 2021. Desconsiderando o efeito do *impairment*, o EBITDA recorrente foi de R\$ 74 milhões, redução de 12% na comparação anual, reflexo principalmente dos impactos inflacionários sobre as despesas.

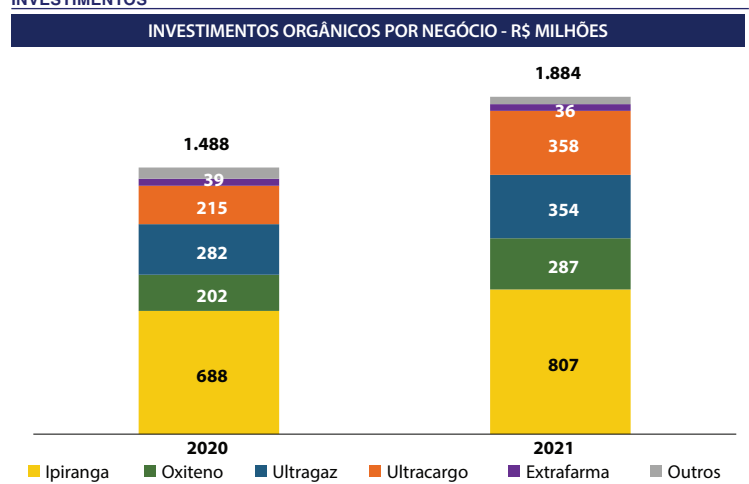
Ultrapar

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO				
RS milhões	2021	2020	Δ (%) 2021 v 2020	
<b>Receita líquida</b>	<b>118.799</b>	<b>81.241</b>	<b>46%</b>	
(-) Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(111.729)	(75.628)	48%	
(=) Lucro bruto	<b>7.069</b>	<b>5.613</b>	<b>26%</b>	
(-) Despesas gerais, adm., com vendas e comerciais	(5.062)	(4.099)	24%	
(-) Outros resultados operacionais	123	221	-44%	
(-) Resultado na venda de bens	183	76	141%	
(-) Redução ao valor recuperável de ativos ( <i>impairment</i> )	(428)	-	n/a	
(=) Lucro operacional	<b>1.886</b>	<b>1.812</b>	<b>4%</b>	
(-) Resultado financeiro	(910)	(269)	238%	
(-) Equivalência patrimonial	(18)	(44)	-60%	
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>959</b>	<b>1.499</b>	<b>-36%</b>	
(-) Imposto de renda e contribuição social	(75)	(57)	-87%	
(=) Lucro líquido	<b>884</b>	<b>928</b>	<b>-5%</b>	
(+) Imposto de renda e contribuição social	75	57	-87%	
(+) Resultado financeiro	910	269	238%	
(+) Depreciação e amortização	1.377	1.267	9%	
(=) EBITDA CVM	<b>3.246</b>	<b>3.036</b>	<b>7%</b>	
(+) <i>Cash flow hedge dos bonds</i>	176	154	15%	
(+) Amortização de ativos de contratos com cliente - direito de exclusividade (Ipiranga e Ultrazag)	283	289	-2%	
(=) EBITDA Ajustado	<b>3.704</b>	<b>3.479</b>	<b>6%</b>	
(=) EBITDA Ajustado recorrente*	<b>4.055</b>	<b>3.311</b>	<b>22%</b>	

\* Exclui efeitos não recorrentes. • 2020: créditos extemporâneos de PIS/COFINS de R\$ 156 mil.

lhões na Oxiteno e de R\$ 12 milhões na Ultracargo. • 2021: *impairment* de R\$ 428 milhões na Extrafarma e ganho de capital com a venda da ConectCar de R\$ 76 milhões na Ipiranga. A Ultrazag registrou receita líquida de R\$ 119 milhões em 2021, aumento de 46% em relação a 2020, reflexo da maior receita de todos os negócios, exceto Extrafarma, com destaque para a Ipiranga. O custo dos produtos vendidos e serviços prestados da Ultrazag foi de R\$ 112 bilhões em 2021, aumento de 48% em comparação a 2020, também em função dos maiores custos em todos os negócios, exceto Extrafarma. A Ultrazag apresentou lucro bruto de R\$ 7,1 bilhões em 2021, aumento de 26% na comparação anual, em função do aumento do lucro agregado em todos os negócios, principalmente na Ipiranga, que foi o negócio mais afetado pela pandemia em 2020. As despesas gerais, administrativas, com vendas e comerciais registraram aumento de 24%, devido aos impactos inflacionários e ao contingenciamento de despesas em diversas frentes ao longo de 2020, além de efeitos específicos em todos os negócios em 2021. A linha de outros resultados operacionais apresentou queda de 44% em comparação a 2020, reflexo principalmente da menor constituição de créditos tributários extemporâneos na Oxiteno e da maior apropriação de custos relativos às metas do Renovabio na Ipiranga, parcialmente compensados pela (i) maior constituição de créditos tributários extemporâneos e maiores receitas com *merchandising* de fornecedores na Ipiranga e (ii) recebimento de ressarcimento em 2021 de seguro de lucro cessante decorrente de sinistro da Oleoquímica (ocorrido em 2017) na Oxiteno. A linha de resultado na venda de bens cresceu 141% em relação a 2020, em função da maior venda de terrenos e do registro de ganho de capital com a venda da ConectCar, ambos na Ipiranga. Em 2021 foi registrado um efeito de R\$ 428 milhões na linha de "redução ao valor recuperável de ativos" referente ao *impairment* de ativos da Extrafarma, decorrente da assinatura do contrato de venda para a Pague Menos. O EBITDA Ajustado recorrente da Ultrapar alcançou R\$ 4,1 bilhões em 2021, aumento de 22% em relação a 2020, em função principalmente do aumento dos EBITDAs da Oxiteno, Ipiranga e Ultracargo, parcialmente compensados pelas maiores despesas da Holding e menor EBITDA da Extrafarma. O EBITDA da Ultrazag manteve-se estável. O total de custos e despesas com depreciação e amortização<sup>1</sup> em 2021 foi de R\$ 1,7 bilhão, aumento de 7% em comparação a 2020, em função dos investimentos realizados ao longo do período. <sup>1</sup>Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade. A Ultrazag apresentou lucro operacional de R\$ 1,9 bilhão em 2021, resultado 4% maior que 2020. A Ultrazag apresentou uma despesa financeira líquida<sup>2</sup> de R\$ 910 milhões em 2021, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 269 milhões em 2020, reflexo principalmente da piora temporal no resultado de marcação a mercado dos *hedges* cambiais e do maior custo da dívida, decorrente do aumento das taxas de juros. <sup>2</sup>Não inclui o resultado do *cash flow hedge dos bonds*. O lucro líquido da Ultrazag alcançou R\$ 884 milhões em 2021, redução de 5% em relação ao registrado em 2020, devido à maior despesa financeira líquida e ao aumento na depreciação, atenuados pelo maior EBITDA no período e menores impostos. Resultado da Holding, coligadas e abastecidas - Em adição aos resultados dos cinco principais negócios, a Ultrazag registrou um resultado negativo de R\$ 258 milhões em 2021, composto principalmente de (i) R\$ 162 milhões de EBITDA negativo com a Holding, com aumento principalmente relacionado a despesas com projetos de M&A e pessoal, (ii) R\$ 80 milhões de EBITDA negativo com o abastecido, devido às despesas com pessoal, tecnologia e marketing para desenvolvimento e expansão do aplicativo e do programa de fidelidade e (iii) R\$ 16 milhões de EBITDA negativo com as coligadas, em função principalmente da ConectCar, que deixou de compor o resultado da Ultrazag a partir do 4T21. Endividamento - A Ultrazag encerrou o exercício de 2021 com dívida financeira líquida de R\$ 9,9 bilhões, composta de endividamento bruto de R\$ 16,6 bilhões e posição de caixa de R\$ 6,7 bilhões. Considerando os arrendamentos a pagar (IFRS 16) de R\$ 1,8 bilhão, a dívida líquida total foi de R\$ 11,7 bilhões (2,9x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 10,5 bilhões em 31 de dezembro de 2020 (3,0x EBITDA Ajustado LTM). <sup>3</sup>Não inclui o *impairment* da Extrafarma de R\$ 428 milhões e o ganho de capital com a venda da ConectCar de R\$ 76 milhões.

INVESTIMENTOS



Em 2021, os investimentos da Ultrapar, líquidos de desinvestimentos e recebimentos, totalizaram R\$ 1,9 bilhão, um crescimento de 27% em relação ao montante investido em 2020, principalmente devido a novos investimentos em 2020 como medida de contingenciamento de caixa, em função do cenário incerto imposto pela pandemia e menor crescimento dos mercados. A Ultrazag investiu R\$ 354 milhões em 2021, direcionados às instalações em novos clientes no segmento granel, às novas bases em Belém (PA) e Fortaleza (CE), à aquisição e reposição de vasilhames, além de projetos de segurança e tecnologia da informação. Na Ultracargo foram investidos R\$ 358 milhões em 2021, principalmente para as obras do novo terminal de Vila do Conde (PA), a expansão do terminal de Itaquí (Fase III), e projetos para ganhos de eficiência, manutenção e segurança operacional dos terminais. A Oxiteno investiu R\$ 287 milhões em 2021, direcionados principalmente à manutenção e segurança das unidades produtivas. Na Ipiranga, foram investidos R\$ 807 milhões em 2021, destinados à ampliação e manutenção das redes de postos e franquias e à infraestrutura logística. Do total investido, R\$ 418 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível e R\$ 420 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade). Esses valores foram atenuados por R\$ 32 milhões provenientes do recebimento de imóveis vendidos de forma financiada, líquidos de liberações de financiamento a clientes. A Extrafarma investiu R\$ 36 milhões em 2021, principalmente em projetos de tecnologia da informação e reformas e benfeitorias de lojas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia possui política de contratação de serviços que podem ser prestados pelos auditores independentes para evitar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade nos serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que durante o exercício de 2021 contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos à auditoria das demonstrações financeiras, que representaram 6% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa. Os serviços prestados referem-se a revisão da Escrituração Contábil Fiscal (ECF) e Escrituração Contábil Digital (ECD), auditoria para emissão da carta de conforto em conexão com processo de oferta de títulos de valores mobiliários, entre outros, que totalizaram R\$ 551 mil. O prazo de prestação desses serviços foi inferior a um ano. Nossos Auditores Independentes declararam à Administração da Companhia que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - (Em milhares de Reais)					
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5.a	21.533	948.649	2.280.074	2.661.494
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	5.b	142.065	88.100	1.804.122	5.033.258
Contas a receber de clientes	6.a	-	-	3.375.246	3.316.927
Financiamentos a clientes	6.b	-	-	582.562	549.129
Estoques	7	-	-	3.918.772	3.846.196
Tributos a recuperar	8.a	862	154	1.061.227	1.044.850
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.b	56.499	47.913	291.833	366.080
Dividendos a receber		146.490	150.301	147	1.152
Demais contas a receber		105.513	58.300	56.205	56.955
Despesas antecipadas	11	7.548	3.684	98.024	132.122
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	12	-	-	555.052	478.908
		480.510	1.297.101	14.023.264	17.489.071
Ativos de controladas mantidos para venda	3.c.1	2.681.730	-	11.000.917	-
Total do ativo circulante		3.162.240	1.297.101	25.024.181	17.489.071
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	5.b	-	-	379.277	977.408
Contas a receber de clientes	6.a	-	-	63.749	72.195
Financiamentos a clientes	6.b	-	-	415.472	419.255
Sociedades relacionadas	9.a	406.787	753.459	490	2.824
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	72.402	64.993	571.755	974.711
Tributos a recuperar	8.a	-	-	1.046.798	1.474.808
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.b	23.483	39.446	155.358	261.205
Depósitos judiciais	23.a	18	2	871.261	949.796
Ativo de indenização - combinação de negócios	23.c	-	-	120.991	204.439
Demais contas a receber		-	-	29.748	20.238
Despesas antecipadas	11	1.748	3.888	71.368	70.507
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	12	-	-	1.524.174	1.227.423
		504.438	861.788	5.250.441	6.654.809
Investimentos em:					
Controladas	13.a	8.266.396	10.530.177	-	-
Empreendimentos controlados em conjunto	13.a, 13.b	-	-	71.389	139.100
Coligadas	13.c	-	-	7.176	25.588
Outros		-	-	28	2.793
		8.266.396	10.530.177	78.993	167.481
Ativos de direito de uso, líquido	14	35.304	35.062	1.651.295	2.150.286
Imobilizado, líquido	15	16.006	14.328	5.534.591	8.005.860
Intangível, líquido	16	252.585	254.242	1.471.256	1.782.655
Total do ativo não circulante		9.074.729	11.695.597	13.986.176	18.761.091
Total do ativo		12.236.969	12.992.698	39.010.357	36.250.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - (Em milhares de Reais exceto o lucro líquido por lote de mil ações)						
Operações	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
<b>Operações continuadas</b>						
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	27	-	-	109.732.842	74.058.056	
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	-	-	(104.827.966)	(70.056.447)	
<b>Lucro bruto</b>		-	-	4.904.876	4.001.609	
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						
Com vendas e comerciais	28					

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - (Em milhares de Reais, exceto as porcentagens)						DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - (Em milhares de Reais)					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado		
		31/12/2021	% Reapresentado	31/12/2021	% Reapresentado		31/12/2021	% Reapresentado	31/12/2021	% Reapresentado	
<b>Receitas</b>											
Receita bruta de vendas e serviços, exceto alugueis e royalties	27	-	-	114.582.170	-	79.360.896	-	-	-	-	
Abatimentos, descontos e devoluções	27	-	-	(1.351.464)	-	(1.812.144)	-	-	-	-	
Reversão (perdas) estimadas de créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	3.123	-	(15.281)	-	-	-	-	
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	12	-	-	(282.521)	-	(289.436)	-	-	-	-	
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos	29; 30	1.817	1.755	280.355	1.755	149.489	-	-	-	-	
		1.817	1.755	113.231.663	1.755	77.393.524	-	-	-	-	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>											
Matérias-primas consumidas	-	-	-	(709.063)	-	(429.790)	-	-	-	-	
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos	-	-	-	(104.452.894)	-	(69.384.748)	-	-	-	-	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	172.986	-	171.058	(2.303.642)	-	(1.915.894)	-	-	-	-	
Provisão para perda de valores de ativos	-	-	1	4.456	-	13.611	-	-	-	-	
		172.986	171.059	(107.461.143)	-	(71.716.821)	-	-	-	-	
		174.803	171.814	5.770.520	-	5.676.703	-	-	-	-	
<b>Valor adicionado bruto</b>											
<b>Retenções</b>											
Depreciações e amortizações	14.a; 15; 16	(18.029)	(7.465)	(913.834)	-	(838.201)	-	-	-	-	
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	15; 16	-	-	(7.081)	-	(6.062)	-	-	-	-	
		(18.029)	(7.465)	(920.915)	-	(844.263)	-	-	-	-	
		156.774	165.349	4.849.605	-	4.832.440	-	-	-	-	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade</b>											
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>											
Equivalência patrimonial	13	828.972	669.933	(17.634)	-	(44.031)	-	-	-	-	
Alugueis e royalties	27	-	-	105.329	-	105.459	-	-	-	-	
Receitas financeiras	31	68.314	43.022	460.154	-	357.866	-	-	-	-	
		897.286	712.955	547.849	-	419.094	-	-	-	-	
		1.054.060	878.304	5.397.454	-	5.251.534	-	-	-	-	
		65.264	280.633	1.837.359	-	1.229.639	-	-	-	-	
		1.119.324	1.158.937	7.234.813	-	6.481.173	-	-	-	-	
<b>Valor adicionado das operações continuadas a distribuir</b>											
<b>Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir</b>											
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>											
<b>Distribuição do valor adicionado</b>											
Personal e encargos		152.159	14	134.453	12	1.363.388	19	1.202.755	19		
Impostos, taxas e contribuições		15.571	1	13.574	1	2.319.422	33	2.679.943	41		
Despesas financeiras e alugueis		101.131	9	129.127	11	897.030	12	721.772	11		
Dividendos		403.970	36	479.748	41	425.407	6	504.127	8		
Lucros retidos		381.229	34	133.002	12	393.207	5	142.937	2		
		1.054.060	94	878.304	76	5.397.454	75	5.251.534	81		
		65.264	6	280.633	24	1.837.359	25	1.229.639	19		
		1.119.324	100	1.158.937	100	7.234.813	100	6.481.173	100		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - (Em milhares de Reais)						DEMONSTRAÇÕES DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por ação)											
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Reservas de Lucros						Patrimônio líquido atribuível a:					
		31/12/2021	% Reapresentado	31/12/2021	% Reapresentado	Legal	Estatutária	Ajuste para investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores de controladas	Patrimônio líquido total			
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>																	
Lucro líquido de operações em continuidade		785.199	612.750	818.615	647.064												
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais das operações continuadas																	
Equivalência patrimonial em sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas	13	(828.792)	(669.933)	17.634	44.031												
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	12	-	-	282.521	289.436												
Amortização de ativos de direito de uso	14.a	6.093	4.690	260.716	242.670												
Depreciações e amortizações	15; 16	11.936	2.775	653.118	595.531												
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	15; 16	-	-	7.081	6.062												
Juros, variações monetárias e cambiais	15; 16	26.985	99.209	1.133.882	533.926												
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b	(7.693)	(23.246)	(242.246)	(234.244)												
Imposto de renda e contribuição social corrente	10.b	(3.022)	4.299	430.280	538.761												
Resultado na venda de bens	29	(124)	-	(184.189)	(85.455)												
Reversão (perdas) estimadas de créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(3.123)	15.281												
Provisão para perda em estoques	7	-	-	(826)	1.338												
Provisão para benefício pós-emprego	21.b	(98)	(2.195)	(2.393)	(15.867)												
Instrumento patrimonial outorgado	30	9.264	4.526	9.364	8.793												
Provisão de descarbonização - CBIO	30	-	-	161.281	124.287												
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	23.a	(30)	(119)	93.328	21.582												
Demais provisões e ajustes		(1.759)	895	2.331	(1.912)												
		(2.221)	33.651	3.437.374	2.731.284												
<b>(Aumento) diminuição no ativo circulante</b>																	
Contas a receber e financiamentos a clientes	6	-	-	12.008	(73.035)												
Impostos a recuperar	8	15.964	-	(153.526)	(667.894)												
Depósitos judiciais	23	(16)	15	(43.324)	(26.492)												
Demais contas a receber		-	-	73.903	(27.738)												
Despesas antecipadas	11	2.139	(3.633)	35.962	6.683												
<b>Aumento (diminuição) no passivo circulante</b>																	
Fornecedores	18	10.011	14.697	2.425.821	798.180												
Salários e encargos sociais	19	13.077	41.442	63.066	15.644												
Obrigações tributárias	20	285	423	11.733	22.925												
Benefícios pós-emprego	21.b	237	-	(2.814)	1.273												
Demais contas a pagar	21.b	(1.543)	10.153	(36.357)	(16.663)												
Receita diferida	24	-	-	(10.614)	(9.814)												
<b>(Aumento) diminuição no ativo não circulante</b>																	
Contas a receber e financiamentos a clientes	6	-	-	12.008	(73.035)												
Impostos a recuperar	8	15.964	-	(153.526)	(667.894)												
Depósitos judiciais	23	(16)	15	(43.324)	(26.492)												
Demais contas a receber		-	-	73.903	(27.738)												
Despesas antecipadas	11	2.139	(3.633)	35.962	6.683												
<b>Aumento (diminuição) no passivo não circulante</b>																	
Benefícios pós-emprego	21.b	6.130	4.958	11.907	8.700												
Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas	23.a	-	-	(28)	(104)												
Demais contas a pagar		4.043	7.240	(17.193)	(34.721)												
Aquisição de CBIO	16	-	-	(176.837)	(125.345)												
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	12	-	-	(420.261)	(356.045)												
Pagamentos de contingências	23.a	-	-	(24.351)	(39.256)												
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(230.036)	(333.784)												
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais das operações continuadas</b>																	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais das operações descontinuadas</b>																	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais das operações descontinuadas</b>																	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>																	
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	5.b	(24.285)	7.729	1.863.053	(869.748)												
Aquisição de imobilizado	15	(11.760)	(13.539)	(1.028.419)	(750.618)												
Aquisição de intangível	16	(197)	(9.111)	(237.488)	(154.534)												
Receita com a venda de investimentos		-	-	159.657	-												
Aporte de capital em controlada	13.a	(115.456)	(97.956)	-	-												
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	13.b	-	-	(25.700)	(28.840)												
Redução de capital em coligadas	13.c	-	-	1.500	-												
Custos diretos iniciais de ativos de direito de uso	14	-	-	(													

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

de remuneração entre a taxa de mercado e a taxa subsidiada é reconhecido como redução da receita de venda no início do contrato. Ao longo do contrato os juros apropriados pela taxa de mercado são reconhecidos no resultado financeiro. **e. Estoques** - Os estoques são demonstrados pelo valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor (vide nota explicativa nº 7). No valor de custo dos estoques, calculado pelo custo médio ponderado, estão incluídos os custos de aquisição e de transformação diretamente e indiretamente relacionados com as unidades produzidas baseados na capacidade normal de produção. As estimativas de valor realizável líquido baseiam-se nos preços gerais de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de venda. São considerados nessas estimativas os eventos subsequentes relacionados à flutuação de preços e custos, se relevantes. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao valor de custo, uma provisão correspondente a essa diferença é contabilizada. A obsolescência de materiais mantidos para uso na produção também é revisada periodicamente e inclui produtos, materiais ou bens que (i) não atendem à especificação das controladas, (ii) tenham expirado a data de validade ou (iii) possuam baixa rotatividade. Esta classificação é feita pela administração com o apoio da equipe industrial e de operações. **f. Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade** - Os desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos da Ipiranga com postos revendedores e grandes consumidores são registrados como ativos de contratos no momento de sua ocorrência e são amortizados conforme as condições estabelecidas nos contratos (vide notas explicativas nº 2.a e 12). **g. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas** - Os ativos não circulantes e passivos relacionados são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez de uso contínuo. Os critérios de classificação são aqueles que se aplicam à venda para ativos prováveis, o ativo ou grupo de ativos estiver disponível para venda imediata em sua condição atual e existir a expectativa de que a venda ocorra em até 12 meses após a classificação como disponível para venda. Uma linha de negócio ou subsidiária é classificada como operação descontinuada quando ocorrer a venda de um componente da companhia que representa uma importante linha separada de negócios ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes, sendo seus resultados e fluxos de caixa apresentados de forma segregada a partir da classificação dos respectivos ativos e passivos como mantidos para venda. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas, são mensurados pelo menor valor entre o saldo contábil e o valor justo, líquido das despesas de venda e apresentados de forma segregada no balanço patrimonial. **h. Investimentos** - As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora (vide notas explicativas nº 4.b e 13.a). Uma controlada é uma investida na qual o acionista tem direito aos seus recursos variáveis e tem a capacidade de interferir nas suas atividades financeiras e operacionais. Normalmente, a participação em uma controlada é avaliada pelo método de custo. Os investimentos em sociedades coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras (vide nota explicativa nº 13 itens b e c). Uma coligada é uma investida na qual um acionista tem influência significativa, ou seja, tem o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais da investida, porém sem exercer o controle. Um empreendimento controlado em conjunto é uma investida na qual os acionistas têm o direito aos ativos líquidos por conta de um controle em conjunto. Controle em conjunto é de acordo que estabelece que as decisões sobre as atividades relevantes da investida exigem o consentimento das partes que compartilham o controle. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisões para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias. **i. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar** - A Sociedade e suas controladas reconhecem no balanço patrimonial um ativo de direito de uso e o respectivo passivo de arrendamento a pagar calculados pelo valor presente das parcelas futuras, acrescidas dos custos diretos de aquisição e do custo de arrendamento (vide nota explicativa nº 14). A amortização do ativo de direito de uso é reconhecida no resultado ao longo da vigência estimada do contrato. Quando o ativo de direito de uso é utilizado na construção de item do ativo imobilizado, sua amortização é capitalizada até que o ativo em construção esteja concluído. O passivo é acrescido de juros e líquido dos pagamentos de arrendamento realizados. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva. A remuneração do ativo e do passivo com base no índice de reajuste contratual é reconhecida no balanço patrimonial, não tendo efeito no resultado. Em caso de cancelamento do contrato, o ativo e respectivo passivo são baixados para o resultado, considerando, se for o caso, as sanções previstas em cláusulas contratuais. A Sociedade e suas controladas não possuem a intenção de comprar esses ativos. A Sociedade e suas controladas revisam periodicamente a existência de indicação de que os ativos de direito de uso possam ter sofrido desvalorização ou redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 2.v). **Ativos de direito de uso incluem os valores referentes às outorgas de arrendamentos de áreas portuárias (vide nota explicativa nº 35. a).** A Sociedade e suas controladas aplicam as técnicas de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses e para contratos de arrendamento de baixo valor. Nesses casos a despesa com o arrendamento é reconhecida no resultado ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrida. **j. Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo capitalização de amortização de ativos de direito de uso e encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens decorrentes de paradas de fábrica programadas e custos estimados para retirada por desativação ou restauração (vide notas explicativas nº 2.o e 22), deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da provisão para perda por redução ao valor recuperável (vide nota explicativa nº 15). As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 15, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato e a vida útil dos bens. **k. Intangível** - Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são reconhecidos seguindo os critérios abaixo: **Ativos por aquisição** - Os ativos intangíveis são demonstrados pelo menor valor entre o custo líquido em diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos identificados e dos passivos assumidos da entidade adquirida. Os ágio são testados anualmente para verificar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. Os ágios são alocados aos segmentos de negócios, os quais representam o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de teste de recuperabilidade (vide nota explicativa nº 16.a). **Outros ativos intangíveis** adquiridos de terceiros, tais como *softwares*, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição e são amortizados linearmente pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 16, que levam em consideração sua vida útil e que são revisados anualmente. **Os créditos de descarbonização ("CBIOS")** adquiridos são registrados pelo custo histórico no ativo intangível, aposentados no exercício para cumprimento da meta individual fixada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") e não são amortizados. Esses ativos são utilizados para a liquidação da obrigação anual de descarbonização adotada pela Petrobras Nacional de Biocombustíveis ("BNBio"), instituída pela Lei nº 13.576/2017, com requisitos adicionais estabelecidos pelo Decreto nº 8.888/2019 e Portaria nº 419, de 20 de novembro de 2019, do Ministério de Minas e Energia. A Sociedade e suas controladas não têm contabilizados ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente. A Sociedade e suas controladas possuem ágios e marcas adquiridas em combinação de negócios que são avaliados como ativos intangíveis com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 16 itens a e e). **I. Demais ativos** - Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos de provisões para perdas e, se aplicável, ajustados a valor presente. **m. Passivos financeiros** - Os passivos financeiros incluem fornecedores, demais contas a pagar, financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamentos a pagar e instrumentos financeiros derivativos utilizados como instrumentos de proteção. Os passivos financeiros são classificados como "passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado" ou "passivos financeiros mensurados ao custo amortizado". Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são passivos financeiros derivativos, os derivativos, bônus de subscrição e indenização e passivos financeiros designados como itens objeto de *hedge* de valor justo no reconhecimento inicial (vide nota explicativa nº 2.c - *hedge* de valor justo). Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são demonstrados pelo valor inicial da transação acrescidos dos juros e líquidos das amortizações e custos de transação. Os juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros. Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de financiamentos ou pela emissão de títulos de dívidas, bem como os prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado levando em consideração o seu prazo, pelo método da taxa efetiva de juros (vide nota explicativa nº 17.h). **n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido** - O imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro líquido ("CSLL"), correntes e diferidas, são calculados com base nas suas aliquotas vigentes. Para o cálculo do IRPJ corrente é considerada também a parcela do resultado fiscal do exercício social de lucro líquido, com base nos resultados monetários em subvenções para investimentos é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido das controladas, e é excluída da base de cálculo dos dividendos e posteriormente capitalizada. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras. As aliquotas vigentes no Brasil são de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL. Para mais informações sobre o reconhecimento e realização de IRPJ e CSLL vide nota explicativa nº 10. Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável e da mesma autoridade tributária. **o. Provisão para retirada de tanques** - Corresponde à obrigação de retirar os tanques subterrâneos de combustíveis de propriedade da Ipiranga localizados nos postos de sua marca após determinado prazo de utilização. O custo estimado da obrigação de retirada desses ativos é registrado como um passivo no momento em que os tanques são instalados. O custo estimado de retirada é acrescido ao valor do bem e depreciado durante a respectiva vida útil do bem. Os montantes do passivo são atualizados com base nos resultados monetários pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) até que o tanque seja retirado (vide nota explicativa nº 22). O custo de retirada estimado é revisado anualmente ou quando ocorre mudança significativa no seu valor, sendo que as mudanças em relação ao custo estimado são reconhecidas no resultado quando se tornam conhecidas. **p. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** - As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos que possuem valores estimáveis, nos quais a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os montantes são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 23). **q. Benefícios pós-emprego** - Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente e revisado pela administração, de acordo com o método do crédito unitário projetado (vide nota explicativa nº 21). Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". **r. Demais passivos** - Os demais passivos são demonstrados por montantes conhecidos ou calculáveis, acrescidos das variações monetárias e cambiais incorridas. Quando aplicável, os demais passivos são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **s. Transações em moeda estrangeira** - As transações da Sociedade e de suas controladas realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a sua respectiva moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários em aberto são convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras. O efeito da diferença entre essas taxas de câmbio é reconhecido no resultado financeiro até a conclusão de cada transação. **1. Base para conversão das demonstrações financeiras de controladas sediadas no exterior - 1.1 Controladas com autonomia administrativa** - Os ativos e passivos das controladas sediadas no exterior cuja moeda funcional é diferente do Real e que possuem autonomia administrativa são convertidos pela taxa de câmbio da data-base de encerramento das demonstrações financeiras. As receitas e despesas são convertidas para a moeda funcional de cada período e o patrimônio líquido é convertido pela taxa de câmbio histórica de cada movimentação do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes acumulados de conversão" e serão reconhecidos no resultado se e quando esses investimentos forem alienados. O saldo registrado em ajustes acumulados de conversão em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 304.645 de ganho cambial (R\$ 231.596 de ganho cambial em 31 de dezembro de 2020) e é relacionado as controladas Oxiteno que em 31 de dezembro de 2021 foram classificadas como ativos e passivos mantidos para venda. Vide notas explicativas nº 3 e nº 26.2.g. As controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da Sociedade e que possuem autonomia administrativa, estão relacionadas abaixo: 

Controlada	Moeda funcional	País
Oxiteno México S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiteno Serviços Corporativos S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiteno Serviços Industriais S.A. de C.V.	Peso Mexicano	México
Oxiteno USA LLC	Dólar norte-americano	Estados Unidos
Oxiteno Uruguay S.A. ®	Dólar norte-americano	Uruguai

<sup>®</sup> A controlada Oxiteno Uruguay S.A. ("Oxiteno Uruguay") determinou sua moeda funcional em dólar norte-americano ("US\$"), considerando que suas vendas de estoques e compras de insumos, bem como suas atividades de financiamento, são realizadas substancialmente nesta moeda. **1.2 Controladas sem autonomia administrativa** - Os ativos e passivos das demais controladas no exterior, que não possuem autonomia administrativa, são considerados como atividades da sua investidora, sendo convertidos pela taxa de câmbio da data-base das demonstrações financeiras. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no resultado financeiro. O ganho reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 2.309 (ganho de R\$ 15.126 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 - representativo). **Use de estimativas, provisões e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas explicativas nº 2.h, 1.3.a e 13.b), determinação de influência significativa sobre sociedades coligadas (notas explicativas nº 2.h e 13.c) e determinação sobre ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas (nota explicativa nº 3). **u.2 Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas estão incluídas na: determinação do valor justo de instrumentos financeiros (notas explicativas nº 2.c, 2.m, 5.17 e 34), determinação de estimativas relacionadas a preparação das demonstrações financeiras e necessário utilizar estimativas, provisões e julgamentos para a contabilização e divulgação de certos ativos, passivos e resultados. Para isso, a administração da Sociedade e de suas controladas utilizam as melhores informações disponíveis na data-base da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. **u.1 Julgamentos** - As informações sobre os julgamentos realizados estão incluídas na: determinação de controle de sociedades controladas (notas explicativas nº 2.h, 2.1.i, 4 e 13.a), determinação de controle conjunto de empreendimentos controlados em conjunto (notas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

A composição dos saldos de contas a receber de clientes brutos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Vencidos					
	Total	A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias
31/12/2021	3.813.350	3.131.528	90.024	33.255	24.804	23.903
31/12/2020	3.773.218	2.963.163	124.606	27.970	21.389	47.169

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Vencidos					
	Total	A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 180 dias	> 180 dias
31/12/2021	374.355	21.962	1.595	3.049	2.761	14.926
31/12/2020	392.096	21.219	2.154	1.751	2.233	13.378

A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Vencidos					
	Total	A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 180 dias	> 180 dias
31/12/2021	404.886	-	-	-	-	-
Adições	194.220	-	-	-	-	-
Reversões	(203.994)	-	-	-	-	-
Baixas	(13.016)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>382.096</b>	-	-	-	-	-
Adições	177.872	-	-	-	-	-
Reversões	(150.130)	-	-	-	-	-
Baixas	(18.646)	-	-	-	-	-
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(16.807)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>374.355</b>	-	-	-	-	-

Para mais informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 34.d.3. **b. Financiamentos a clientes** - A composição dos financiamentos a clientes é demonstrada conforme a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Financiamentos a clientes – Ipiranga	1.183.312	1.165.395
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(185.278)	(197.011)
	998.034	968.384

Circulante 582.562 549.129  
Não circulante 415.472 419.255

A composição dos saldos de financiamentos a clientes brutos de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Vencidos					
	Total	A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias
31/12/2021	1.183.312	770.008	19.260	24.290	14.373	26.685
31/12/2020	1.165.395	787.904	10.230	15.237	21.200	28.989

A composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada abaixo:

	Vencidos					
	Total	A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	> 180 dias
31/12/2021	185.278	1.514	6.410	8.697	6.255	9.892
31/12/2020	197.011	22.872	785	1.812	2.397	14.684

A movimentação da provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	Vencidos					
	Total	A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	> 180 dias
31/12/2021	156.006	-	-	-	-	-
Adições	74.745	-	-	-	-	-
Reversões	(29.791)	-	-	-	-	-
Baixas	(3.949)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>197.011</b>	-	-	-	-	-
Adições	65.536	-	-	-	-	-
Reversões	(68.982)	-	-	-	-	-
Baixas	(8.287)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>185.278</b>	-	-	-	-	-

Para mais informações sobre a provisão de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa vide nota explicativa nº 34.d.3.

**7 ESTOQUES (CONSOLIDADO)** - A composição dos estoques é demonstrada conforme a seguir:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Provisão para perdas	Saldo líquido	Custo líquido	Provisão para perdas	Saldo líquido	Custo líquido
Combustíveis, lubrificantes e graxas	3.042.932	(4.871)	3.038.061	1.682.841	(5.344)	1.677.497
Produtos acabados	-	-	646.180	(22.281)	623.899	623.899
Produtos em elaboração	-	-	1.450	-	1.450	1.450
Matérias-primas	293.242	-	293.242	568.185	(1.827)	566.358
Gás liquefeito de petróleo - GLP	151.831	(5.761)	146.070	110.767	(5.761)	105.006
Materiais de consumo e outros	-	-	-	-	-	-
Medicamentos, produtos de higiene, beleza e cosméticos	117.150	(1.875)	115.275	129.559	(2.598)	126.961
Compra para entrega futura (i)	302.456	(464)	301.992	198.986	(464)	198.522
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	24.239	(107)	24.132	27.532	(107)	27.425
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.931.850</b>	<b>(13.078)</b>	<b>3.918.772</b>	<b>3.887.189</b>	<b>(40.993)</b>	<b>3.846.196</b>

(i) Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamentos para aquisição de combustíveis. A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

	31/12/2021					
	Total	A vencer	< 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	> 180 dias
Adição de provisão para ajuste ao valor de realização	40.724	-	-	-	-	-
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	(2.943)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>40.993</b>	-	-	-	-	-
Adição de provisão para ajuste ao valor de realização	5.974	-	-	-	-	-
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	(5.184)	-	-	-	-	-
Reclassificação para ativos mantidos para venda	(28.705)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>13.078</b>	-	-	-	-	-

A composição da provisão para perdas em estoques é demonstrada abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Ajuste ao valor de realização	8.269	17.488
Obsolescência e outras perdas	4.809	23.505
<b>Total</b>	<b>13.078</b>	<b>40.993</b>

**8 TRIBUTOS A RECUPERAR - a. Impostos a recuperar (Consolidado)** - Estão representados substancialmente por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, de contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.

	31/12/2021		31/12/2020	
	ICMS (a.1)	PIS e COFINS (a.2)	ICMS (a.1)	PIS e COFINS (a.2)
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA das controladas no exterior	179	35.600	-	-
Outros	37.127	57.704	-	-
<b>Total</b>	<b>37.306</b>	<b>93.304</b>	-	-

**a.1 O ICMS a recuperar líquido da provisão para perdas está substancialmente relacionado às seguintes controladas e operações:** (i) As controladas Oxiteno S.A., Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A. ("EMCA") e Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. ("Oleoquímica") possuíam créditos no montante de R\$ 195.037 em 31 de dezembro de 2020 uma vez que realizaram preponderantemente operações de exportação, de saída interestadual ou com diferimento de ICMS para produtos adquiridos dentro do Estado da Bahia. Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 299.727 foi reclassificado para ativos mantidos para venda. (ii) As controladas IPP, Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. ("Bahiana"), Cia. Ultrargaz, AMPM e Iconic Lubrificantes S.A. ("Iconic") possuem créditos no montante de R\$ 893.206 (R\$ 754.882 em 31 de dezembro de 2020) constituídos, principalmente, pelas seguintes naturezas: a) transações de entradas e saídas de produtos sujeitos a tributação de ICMS próprio; b) saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras")), no caso das controladas IPP, Bahiana e Cia. Ultrargaz e c) créditos de restituições da parcela do ICMS substituição tributária paga a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetiva praticada pela controlada IPP. (iii) A controlada Extrafarma possuem créditos no montante de R\$ 179.405 em 31 de dezembro de 2020, oriundos das antecipações de ICMS e ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus centros de distribuição, majoritariamente no Norte e Nordeste, bem como das restituições da parcela do ICMS-ST pago a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetiva. Em 1 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 19.015, líquido da provisão para redução ao valor recuperável de ativos, foi reclassificado para ativos mantidos para venda. Os valores de ICMS a recuperar são realizados pelas próprias operações tributadas, sendo um crédito rotativo, ou seja, mensalmente créditos são consumidos pelas saídas e novos créditos são gerados pelas entradas, bem como pela restituição por parte de Estada Federal de substituição tributária. A administração estima a realização dos créditos classificados no ativo não circulante no prazo médio de até 5 anos. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS é assim demonstrada:

	31/12/2021	31/12/2020
Até 1 ano	388.041	-
De 1 ano a 2 anos	212.742	-
De 2 a 3 anos	210.065	-
De 3 a 5 anos	82.358	-
<b>Total do ICMS a recuperar líquido de provisão</b>	<b>893.206</b>	-

A provisão para perdas de ICMS, no montante de R\$ 48.502 (R\$ 52.338 em 31 de dezembro de 2020), refere-se aos saldos credores das controladas cujos prazos de realização ultrapassam os prazos determinados em suas políticas. **a.2 O PIS e COFINS a recuperar** está substancialmente relacionado a:

(i) O saldo de PIS e COFINS inclui créditos apropriados nos termos das Leis nos 10.637/2002 e 10.839/2003 no montante de R\$ 607.373 (R\$ 651.051 em 31 de dezembro de 2020), cujo consumo ocorrerá por meio de compensação com débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal ("SRF") em um prazo estimado pela administração de até 2 anos. Em 31 de dezembro de 2020 o montante de R\$ 93.108 foi reclassificado para ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº 3.a. (ii) As controladas IPP, Tropical Transportes Ipiranga Ltda ("Tropical"), AMPM, Iconic e Ultrargaz possuem créditos no montante de R\$ 570.140 (R\$ 645.978 em 31 de dezembro de 2020) oriundos de decisão favorável sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS (vide item a.3 abaixo). A administração estima a realização destes créditos no prazo de até 3 anos. Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 275.813 foi reclassificado para ativos mantidos para venda, conforme nota explicativa nº 3.c.1. O saldo credor de PIS e COFINS é realizado por meio da quitação de débitos próprios em meses subsequentes ou com outros débitos administrados pela Receita Federal e previdência social para casos que a legislação permite. A estimativa de recuperação dos créditos do PIS e da COFINS é assim demonstrada:

	31/12/2021	31/12/2020
Até 1 ano	635.880	-
De 1 ano a 2 anos	523.558	-
<b>Total do PIS e da COFINS a recuperar</b>	<b>1.159.438</b>	-

**a.3 Em 15 de março de 2017**, em sede de repercussão geral, o STF decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. Após apresentação de Embargos de Declaração da União, o STF se pronunciou definitivamente sobre a tese em 13 de maio de 2021, reafirmando a exclusão do ICMS destacado da base de cálculo do PIS e da COFINS e modulando os efeitos da decisão para os processos ajuizados após 15 de março de 2017. Certas controladas possuem créditos oriundos de decisões favoráveis sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, tendo sido os respectivos subsídios de comprovação dos valores a restituir devidamente confirmados pela administração e registrados em resultado, até o presente exercício de 2021, o montante de R\$ 569.212, sendo R\$ 279.598 de principal e R\$ 289.614 de atualização monetária (R\$ 154.225, sendo R\$ 66.415 de principal e R\$ 87.810 de atualização monetária até 2020 - representado). Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 598.216 foi reclassificado para resultado de operação descontinuada. **b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar** - Trata-se de IRPJ e CSLL a ser recuperado pela Sociedade e suas controladas, decorrente das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referente a processos judiciais pleiteando a não incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito (vide nota explicativa nº 10.e), sendo que a administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL	79.982	87.359	447.191	627.285
Circulante	56.499	47.913	291.833	366.080
Não circulante	23.483	39.446	155.358	261.205

**9 PARTES RELACIONADAS - a. Sociedades relacionadas** - Os saldos e as transações da Sociedade com suas partes relacionadas são divulgados abaixo: **a.1 Controladora**

	Ativo		Passivo	
	Demais contas a receber	Sociedades relacionadas	Demais contas a pagar	Resultado Financeiro
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. Cia Ultrargaz S.A.	406.787 (1)	71.585	1.085	21.954 (1)
Infarmat Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. Oxiteno S.A. Indústria e Comércio Ultrargaz Logística S.A.	-	7.025	4.674	404
Eaj Clube Automobilista S.A. UVC Investimentos Ltda. AMPM Comestíveis Ltda. Iconic Lubrificantes S/A SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	-	2.798	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>406.787</b>	<b>96.928</b>	<b>4.674</b>	<b>8.613</b>

	Ativo		Passivo	
	Demais contas a receber	Sociedades relacionadas	Demais contas a pagar	Resultado Financeiro
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. Cia Ultrargaz S.A.	753.459 (2)	15.545	-	23.812 (2)
SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados Infarmat Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. Oxiteno S.A. Indústria e Comércio Ultrargaz Logística S.A.	-	10.147	5.272	142
Eaj Clube Automobilista S.A. UVC Investimentos Ltda. AMPM Comestíveis Ltda. Iconic Lubrificantes S/A SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	-	9.635	-	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>753.459</b>	<b>49.896</b>	<b>5.272</b>	<b>23.812</b>

(1) Em março de 2021 a controlada IPP efetuou a sua nona emissão privada de debêntures, em série

única de 400.000 debêntures ao valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil Reais) cada, não conversíveis em ações, de espécie quirográfrica, com vencimento final em 31 de março de 2024 e remuneração semestral vinculada ao DI sendo que sua totalidade foi subscrita pela Ultrargaz. (2) Em março de 2016 a controlada IPP efetuou sua segunda emissão privada de debêntures, em série única de 75 debêntures simples ao valor nominal de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de Reais) cada, não conversíveis em ações, de espécie quirográfrica, com vencimento final em 31 de março de 2021 e remuneração semestral vinculada ao DI sendo que sua totalidade foi subscrita pela Ultrargaz. As debêntures foram liquidadas na data do vencimento. **a.2 Consolidado** - Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Sociedade e suas controladas com outras partes relacionadas são divulgados abaixo:

	Mútuos	
	Ativo	Passivo
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A. (1)	-	2.875
Outros (1)	490	659
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>490</b>	<b>5.534</b>

	Mútuos	
	Ativo	Passivo
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A. (1)	-	2.875
Routeasy Serviços de Assessoria Logística Ltda (2)	2.334	-
Outros (1)	490	836
<b>Total em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.824</b>	<b>3.711</b>

(1) Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados e não contém cláusulas de remuneração. (2) O mútuo contratado possui prazo de 36 meses, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes, sendo remunerado pelo DI acrescido de 3% a.a.

	Operações comerciais		
	Contas a receber	Vendas e serviços prestados	Compras
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	90.761	619.785
União Vopak Armazéns Gerais Ltda.	57	-	1.402
Chevron (Thailand) Limited	204	-	675
Chevron Lubricants Lanka PLC	-	-	164
Chevron Lubricants Oils S.A.	319	-	786
Chevron Marine Products	3.663	-	24.583
Chevron Orionite Brasil LTDA.	-	53.378	78
Chevron Products Company	-	158.557	789.452
Chevron Belgium NV	-	821	7.520
Chevron Petroleum CO Colombia	214	-	392
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>4.457</b>	<b>303.517</b>	<b>28.080</b>

	Operações comerciais				
	Contas a receber	Direito de uso ativos (1)	Arrendamentos cedores	Vendas e serviços prestados	Compras
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	-	-	1.772	471	19.077
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	-	65.215	-	314.587
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.	151	-	104	-	3.062
LA'7 Participações e Empreend. Imob. Ltda. (a)	-	8.635	-	8.044	-
Chevron (Thailand) Limited	166	-	6	-	759
Chevron Brasil Oleos Basicos LTDA	-	-	6	-	-
Chevron Latin America Marketing LLC	118	-	-	-	-
Chevron Lubricants Lanka PLC	3	-	-	-	-</

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

a. **Sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto (Controladora)** - Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto:

	31/12/2021						Empreendimento controlado em conjunto	
	Controladas		Centro de Conveniências		Eaí Clube		Refinaria de Petróleo	
	Logísticas e Participações Ltda.	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	UVC Millennium Ltda. (*)	Automobilista S.A.	Riograndense S.A.		
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	224.467.228.244	49.995.150	16.990.008	160.000.000	5.078.888		
Ativo	1.477.860	22.477.725	7.807.523	14.180	154.263	452.681		
Passivo	2.771	14.958.089	7.821.722	27	4.852	75.367		
Patrimônio líquido	1.474.889	7.519.366	(14.199)	36.491	9.328	78.896		
Receita líquida de vendas e serviços	-	95.424.365	-	-	36.734	84.733		2.092.786
Lucro (prejuízo) líquido	180.742	513.253	19.501	(3.433)	(3.850)	(62.088)		2.477
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100	100		33

(\*) Saldos estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base nas informações de 30 de novembro de 2021.

	31/12/2020						Empreendimento controlado em conjunto	
	Controladas		Centro de Conveniências		Eaí Clube		Refinaria de Petróleo	
	Logísticas e Participações Ltda.	Oxítene S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Ultrapar International S.A.	UVC Millennium Ltda.	Automobilista S.A.	Riograndense S.A.	
Quantidade de ações ou cotas possuídas	11.839.764	35.102.127	224.467.228.244	49.995.150	15.194.789	80.000.000	5.078.888	
Ativo	1.423.217	8.142.503	20.612.996	7.239.492	4.385	14.902	85.858	
Passivo	2.861	6.435.367	13.288.033	7.273.193	27	5.314	22.072	
Patrimônio líquido	1.420.356	1.707.136 (*)	7.324.953 (*)	(33.701)	4.358	9.588	63.786	
Receita líquida de vendas e serviços	-	4.039.475	64.352.163	-	-	10.034	17.223	
Lucro (prejuízo) líquido	157.404	228.146 (*)	617.218 (*)	(6.201)	(3.598)	(1.601)	(19.014)	
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100	100	100	

(\*) Ajustado pelos lucros não realizados entre controladas. Os percentuais acima estão arredondados. As informações financeiras dos segmentos de negócios encontram-se detalhadas na nota explicativa nº 33. A composição e movimentação dos investimentos em sociedades controladas e empreendimento controlado em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Investimentos em controladas						Empreendimento controlado em conjunto	
	Ultrapar Operações Logísticas e Participações Ltda.	Oxítene S.A. Indústria e Comércio	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	UVC Millennium Ltda.	Eaí Clube Automobilista S.A.	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.261.997	1.803.209	7.020.747	-	-	-	-	10.085.953
Equivalência patrimonial das operações em continuidade	157.404	(12)	783.550	(3.598)	(1.601)	(19.014)	(225.008)	691.721
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas (ii)	-	228.158	(166.332)	-	-	-	218.807	280.633
Dividendos	180.742	(141.138)	(305.130)	-	-	-	(446.268)	(165)
Encargos tributários sobre reserva de reavaliação	-	-	(12)	-	-	-	(12)	(12)
Instrumento patrimonial outorgado	503	703	1.902	-	2.800	-	5.908	9.588
Ajustes de avaliação patrimonial (i)	487	(312.953)	(7.554)	-	-	-	(320.020)	1.065
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	129.169	-	-	-	-	129.169	129.169
Aumento de capital em dinheiro	-	-	7.956	10.000	80.000	-	97.956	97.956
Perda decorrente de pagamento de dividendos fixos às ações preferenciais	(35)	-	(1.029)	-	-	-	(1.064)	(1.064)
Transações com sócios - alterações de participação	-	-	(1.189)	-	1.189	-	-	-
Transferência para provisão de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	6.201	6.201	2.096
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.420.356	1.707.136	7.324.953	4.358	9.588	63.786	-	10.530.177
Equivalência patrimonial das operações em continuidade	180.742	(14)	914.918	(3.433)	(3.850)	(62.088)	(198.125)	828.150
Equivalência patrimonial das operações descontinuadas (ii)	-	249.303	(401.665)	-	-	-	217.626	65.264
Dividendos	(127.969)	(215.114)	(349.893)	-	-	-	(692.976)	(692.976)
Instrumento patrimonial outorgado	1.507	1.281	3.643	-	(2.800)	-	3.631	3.631
Ajustes de avaliação patrimonial (i)	11	7.720	(375)	-	(2)	(2)	7.352	99
Ajustes de conversão de controladas no exterior	-	73.049	-	-	-	-	73.049	73.049
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	242	976	28.055	-	-	-	29.273	34.996
Aumento de capital em dinheiro	-	-	-	35.566	3.590	80.000	119.156	119.156
Transferência da provisão de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	(19.499)	(19.499)	(2.096)
Reclassificação para ativos mantidos para venda (iii)	-	(1.824.337)	(857.392)	-	-	-	(2.681.729)	(2.681.729)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.474.889	-	6.662.244	36.491	9.328	78.896	-	8.261.848

(i) Refere-se, principalmente, os resultados com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como hedge de fluxo de caixa, vide nota explicativa nº 34.h.2. (ii) Refere-se à reapresentação e reclassificação dos saldos de equivalência no resultado da controladora, mais detalhes vide nota explicativa 3.c.2.1 e 3.c.3.1. (iii) Para mais detalhes, vide nota explicativa 3.c.1.

	Provisão para passivo a descoberto			Empreendimento controlado em conjunto		
	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	Total	Ultrapar International S.A.	Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	27.497	-	27.497	-	-	-
Transferência para provisão de passivo a descoberto	6.201	2.096	8.297	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	33.698	2.096	35.794	-	-	-
Transferência da provisão de passivo a descoberto	(19.499)	(2.096)	(21.595)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.199	-	14.199	-	-	-

	União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.342	18.792	82.818	10.351	23.581	1.930	4.183	4.079	153.076
Aporte de capital	-	-	20.000	-	-	303	3.894	5.006	29.203
Redução de capital (i)	-	-	-	-	(363)	-	-	-	(363)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	1.065	-	-	-	-	-	-	1.065
Dividendos propostos	-	(165)	-	-	-	-	-	-	(165)
Equivalência patrimonial	392	(21.788)	(21.638)	-	(1.594)	(1.409)	(401)	626	(45.812)
Transferência para provisão de passivo a descoberto	-	2.096	-	-	-	-	-	-	2.096
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.734	-	81.180	10.351	21.624	824	7.676	9.711	139.100
Aporte de capital	-	-	15.000	5.001	3.697	-	6.399	600	30.697
Redução de capital (i)	-	-	-	(5.001)	-	-	-	-	(5.001)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	99	-	-	-	-	-	-	99
Ganho atuarial em benefícios pós-emprego de controladas	-	5.723	-	-	-	-	-	-	5.723
Transações com sócios - alterações de participação	-	-	-	(966)	-	-	-	-	(966)
Equivalência patrimonial	602	822	(18.081)	593	(3.032)	1.592	(819)	255	(18.066)
Baixa do investimento	-	-	(78.099)	-	-	-	-	-	(78.099)
Transferência da provisão de passivo a descoberto	-	(2.096)	-	-	-	-	-	-	(2.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.336	4.548	-	9.978	22.289	2.416	13.256	10.566	71.389

(i) Refere-se a reembolsos de despesas que antecederam os leilões portuários e que foram rateadas entre os membros do consórcio.

	Provisão para (da) passivo a descoberto			Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.					
	União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para provisão de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	2.096
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	2.096
Transferência da provisão de passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado dos empreendimentos controlados em conjunto:

	31/12/2021						Empreendimento controlado em conjunto		
	União Vopak	RPR	ConectCar	Latitude Logística	Navegantes Logística	Nordeste Logística I	Nordeste Logística II	Nordeste Logística III	Total
Ativo circulante	10.068	273.029	171.894	18.798	5.393	52.022	36.958	17.458	517.493
Ativo não circulante	9.696	179.652	177.217	50.215	167.170	18.346	17.279	49.439	509.599
Passivo circulante	2.824	354.001	174.030	9.151	256	46.615	1.418	14.960	662.254
Passivo não circulante	268	84.980	18.883	39.906	105.440	16.504	13.052	21.239	263.968
Patrimônio líquido	16.672	13.700	156.198	19.956	66.867	7.249	39.767	31.698	238.953
Receita líquida	17.660	2.092.786	60.436	5.895	-	11.625	2.016	7.561	2.118.375
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(16.144)	(2.105.544)	(97.095)	(2.591)	(1.579)	(3.260)	(3.980)	(5.030)	(2.222.643)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(312)	15.235	497	(2.118)	(7.517)	(3.589)	(494)	(1.765)	(3.188)
Lucro (prejuízo) líquido	1.204	2.477	(36.162)	1.186	(9.096)	4.776	(2.458)	766	(3.188)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	263.768.000	4.383.861	22.298.195	681.637	3.933.265	4.871.241	33
Participação no capital social - %	50	33	50	33	33	33	33	33	33

Os percentuais acima estão arredondados. (i) Os saldos apresentados referem-se a 30 de setembro de 2021, em virtude da concretização da venda da ConectCar em 01 de outubro de 2021, para mais detalhes vide nota explicativa nº 13.b.1

	31/12/2020						Empreendimento controlado em conjunto	
	União Vopak	RPR	ConectCar	Navegantes Logística (*)	Nordeste Logística I (*)	Nordeste Logística II (*)	Nordeste Logística III (*)	Total
Ativo circulante	8.510	291.720	161.371	24.691	972	18.531	21.513	350.507
Ativo não circulante	9.796	171.270	169.843	166.389	6.021	18.005	30.503	381.827
Passivo circulante	2.698	363.388	168.854	8	4	5	6	610.984
Passivo não circulante	140	105.912	-	126.201	4.516	13.504	22.877	270.940
Patrimônio líquido	15.468	(6.310)	162.360	64.871	2.473	23.027	29.133	199.383
Receita líquida	15.666	1.455.668	91.096	-	-	-	-	1.553.430
Custos, despesas operacionais, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais	(14.408)	(1.531.652)	(134.961)	(3.480)	(4.225)	(1.203)	-	(1.615.076)
Resultado financeiro e IRPJ e CSLL	(474)	31.822	10.361	(1.301)	589	(1.295)	-	(3.060)
Lucro (prejuízo) líquido	784	(65.623)	(43.276)	(4.781)	(4.226)	(1.203)	-	(70.545)
Quantidade de ações ou cotas possuídas	29.995	5.078.888	248.768.000	22.298.195	681.637	3.933.265	4.871.241	33
Participação no capital social - %	50	33	50	33	33	33	33	33

(\*) Refere-se à amortização de direito de uso na controlada Tequimar Vila do Conde Logística Portuária S.A. ("Tequimar Vila do Conde"), a qual está sendo capitalizada como Obras em andamento, sendo iniciada sua operação no mês de dezembro de 2021. (i) Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 3.c.1. (ii) Inclui contratos de arrendamento de direito de uso conforme demonstrado na nota explicativa 9.a. (iii) Inclui saldos de R\$ 14.905 referentes a custos diretos iniciais de ativos de direito de uso

	31/12/2021						Empreendimento controlado em conjunto	
	União Vopak	RPR	ConectCar	Navegantes Logística (*)	Nordeste Logística I (*)	Nordeste Logística II (*)	Nordeste Logística III (*)	Total
Ativo circulante	10.068	273.029	171.894	18.798	5.393	52.022	36.958	517.493
Ativo não circulante	9.696	179.652	177.217	50.215	167.170	18.346	17.279	509.599
Passivo circulante	2.824	354.001	174.030	9.151	256	46.615	1.418	662.254
Passivo não circulante	268	84.980	18.883	39.906	105.440	16.504	13.052	263.968
Patrimônio líquido	16.672	13.700	156.198	19.956	66.867	7.249	39.767	238.953
Receita líquida	17.660	2.092.786	60.436	5.895	-	11.625	2.016	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em				Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora	Consolidado
		31/12/2020	Adições	Depreciações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial				
Custo:		687.108	2.424	-	-	(17.503)	3.416	(65.151)	610.294	1.752.081	14.392.722
Edificações	33	2.154.711	47.920	-	-	119.748	(34.925)	26.997	(827.729)	994.996	3.591.624
Beneficiárias em imóveis de terceiros	10	1.222.822	21.944	-	-	136.206	(31.587)	30	(293.236)	94.323	757.161
Máquinas e equipamentos	12	6.498.362	161.071	-	-	558.197	(13.811)	93.412	(4.272.654)	(68.788)	(740.853)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.048.688
Tanques e vasilhames para GLP		-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.702
Veículos	13	3.169.320	88.112	-	-	33.794	(45.640)	-	3.245.586	-	87.174
Móveis e utensílios	9	776.479	91.842	-	-	1.567	(28.957)	-	840.931	-	1.462.220
Obras em andamento	8	310.836	19.054	-	-	11.634	(25.949)	82	(27.418)	288.239	801.102
Equipamentos de informática	8	316.712	33.644	-	-	2.277	(14.814)	1.296	(171.223)	(1.000.000)	(2.922.214)
Adiantamentos a fornecedores	5	444.844	28.350	-	-	901	(11.998)	705	(132.427)	(102.871)	(749.043)
Importações em andamento		-	-	-	-	(829.245)	(301)	3.290	(99.865)	-	800.749
Provisão para perdas:		34.642	21.985	-	-	(18.894)	-	-	(23.452)	-	(229.657)
Terrenos		866	4.312	-	-	(4.631)	-	38	(404)	-	80.018
Beneficiárias em imóveis de terceiros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(241.748)
Máquinas e equipamentos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.764.199
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.377.643
Tanques e vasilhames para GLP		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de informática		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>16.197.996</b>		<b>3.318.332</b>				<b>11.554</b>	<b>(225.285)</b>	<b>129.266</b>	<b>(5.913.559)</b>		<b>11.517.704</b>

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial	Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2021	Controladora	Consolidado
							31/12/2020	31/12/2021			
Depreciação acumulada:	(851.397)	-	(68.398)	(94)	23.031	(6.872)	-	-	317.874	(585.846)	-
Edificações	(689.161)	-	(81.976)	81	27.519	(37)	-	-	170.021	(573.553)	-
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(3.598.304)	-	(356.637)	-	11.717	(21.651)	-	-	2.206.474	(1.758.401)	-
Máquinas e equipamentos	(1.906.953)	-	(178.110)	(311)	34.841	-	-	-	-	(2.050.533)	-
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(454.651)	-	(62.558)	-	18.899	-	-	-	-	(498.310)	-
Tanques e vasilhames para GLP	(143.854)	-	(22.927)	-	195	15.480	(20)	-	19.777	(133.149)	-
Veículos	(191.713)	-	(23.594)	-	24	14.443	(817)	-	89.369	(112.288)	-
Móveis e utensílios	(352.256)	-	(35.814)	-	317	11.489	(435)	-	106.965	(269.534)	-
Equipamentos de informática	(8.188.289)	-	(829.804)	-	212	157.419	(29.532)	-	2.908.680	(5.981.614)	-

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Depreciações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial	Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2021	Controladora	Consolidado
							31/12/2020	31/12/2021			
Provisão para perdas:	(146)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146)	-
Terrenos	(61)	(43.666)	-	-	-	(3)	-	-	43.712	(18)	-
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(2.857)	(839)	-	-	6	(45)	-	-	2.446	(1.289)	-
Máquinas e equipamentos	(73)	-	-	-	-	27	-	-	-	(46)	-
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	-
Tanques e vasilhames para GLP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.887	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.560	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110	-
Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	(110)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(3.247)</b>	<b>(61.212)</b>				<b>33</b>	<b>(48)</b>			<b>62.975</b>	<b>(1.499)</b>	
<b>8.005.860</b>	<b>1.257.120</b>	<b>(829.804)</b>			<b>11.766</b>	<b>(67.833)</b>			<b>(2.941.904)</b>	<b>5.534.591</b>	

(i) Refere-se a R\$ 169 transferidos para o intangível. (ii) Inclui R\$ 11.935 transferidos do direito de uso. (iii) Para mais detalhes, vide nota explicativa 3.c.1.

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em				Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora	Consolidado
		31/12/2019	Adições	Depreciações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial				
Custo:		667.865	21.300	-	-	2.113	(14.427)	10.257	687.108	1.752.081	14.392.722
Edificações	32	1.925.948	25.572	-	-	148.527	(27.210)	81.875	2.154.711	994.996	3.591.624
Beneficiárias em imóveis de terceiros	9	1.121.528	28.374	-	-	89.559	(16.954)	315	1.222.822	94.323	757.161
Máquinas e equipamentos	13	5.707.721	144.089	-	-	378.883	(5.554)	273.223	6.498.362	(68.788)	(740.853)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	10	2.991.472	90.279	-	-	133.963	(46.394)	-	3.169.320	-	2.048.688
Tanques e vasilhames para GLP	13	755.460	65.230	-	-	289	(44.500)	-	776.479	-	34.702
Veículos	8	320.161	22.495	-	-	8.363	(40.517)	334	310.836	-	1.462.220
Móveis e utensílios	9	295.604	13.985	-	-	6.775	(3.694)	4.042	316.712	-	801.102
Obras em andamento	8	827.086	506.307	-	-	(765.785)	(1.167)	14.194	(582.895)	(1.000.000)	(2.922.214)
Equipamentos de informática	5	12.544	28.339	-	-	(6.185)	(5)	-	34.642	-	(749.043)
Adiantamentos a fornecedores		250	1.437	-	-	(822)	-	1	866	-	800.749
Importações em andamento		412.809	32.134	-	-	539	(2.827)	2.189	444.844	-	(229.657)
Equipamentos de informática		15.038.446	979.601	-	-	(3.781)	(203.300)	386.430	16.197.996	-	16.377.643

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial	Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2020	Controladora	Consolidado
							31/12/2019	31/12/2020			
Depreciação acumulada:	(793.835)	-	(65.318)	2.376	20.021	(14.641)	-	-	(851.397)	-	-
Edificações	(614.379)	-	(80.995)	49	6.252	(88)	-	-	(689.161)	-	-
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(3.231.527)	-	(317.694)	59	4.091	(53.133)	-	-	(3.598.304)	-	-
Máquinas e equipamentos	(1.766.878)	-	(176.404)	(6)	36.335	-	-	-	(1.906.953)	-	-
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(425.554)	-	(56.267)	(30)	27.200	-	-	-	(454.651)	-	-
Tanques e vasilhames para GLP	(139.045)	-	(24.585)	48	19.997	(269)	-	-	(143.854)	-	-
Veículos	(171.475)	-	(21.060)	7	2.988	(2.173)	-	-	(191.713)	-	-
Móveis e utensílios	(318.063)	-	(35.080)	122	2.676	(1.911)	-	-	(352.256)	-	-
Equipamentos de informática	(7.460.856)	-	(777.403)	2.625	119.560	(72.215)	-	-	(8.188.289)	-	-

(i) Refere-se a valores transferidos entre rubricas e para intangível. As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos parques industriais, terminais, lojas, postos de serviços e bases de distribuição. Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão das unidades industriais, terminais, lojas e bases e aquisição de imóveis operacionais.

**16 INTANGÍVEL** - A composição e movimentação do ativo intangível é demonstrada abaixo:

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em				Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora	Consolidado
		31/12/2020	Adições	Amortizações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial				
Custo:		246.163	-	-	-	246.163	-	-	246.163	-	-
Ágio (a)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software (b)	5	9.111	197	-	-	9.111	-	-	9.111	-	-
Software (c)		255.274	197	-	-	246.163	9.111	-	255.274	-	-
Amortização acumulada:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software		(1.032)	-	(1.854)	(2.886)	-	-	(1.032)	(1.032)	-	-
Software		(1.032)	-	(1.854)	(2.886)	-	-	(1.032)	(1.032)	-	-
Custo líquido		254.242	197	(1.854)	252.585	246.163	9.111	(1.032)	254.242	-	-

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em				Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora	Consolidado
		31/12/2020	Adições	Amortizações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial				
Custo:		1.525.088	-	-	-	-	-	(706.992)	818.096	1.752.081	14.392.722
Ágio (a)		1.210.529	184.027	-	-	993	(6.633)	6.130	1.395.046	994.996	3.591.624
Software (b)	4	32.617	-	-	-	-	-	-	32.617	-	-
Tecnologia (c)		7.934	-	-	-	-	-	-	(7.934)	-	-
Direitos de propriedade comercial		133.599	-	-	-	-	-	-	133.599	-	-
Fundo de comércio	12	136.962	-	-	-	-	-	-	136.962	-	-
Marcas (d)		114.792	-	-	-	-	-	-	114.792	-	-
Direito de uso de marcas (d)	39	50.698	-	-	-	-	-	-	50.698	-	-
Outros (e)	10	-	1.678	-	-	-	-	(76)	(51.879)	421	-
Créditos de descarbonização (f)		-	176.837	-	-	-	-	-	(176.837)	-	-
<b>3.388.802</b>		<b>462.826</b>			<b>372</b>	<b>(196.663)</b>	<b>6.491</b>	<b>(1.397.748)</b>	<b>2.264.080</b>		

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em				Reclassificação para ativos mantidos para venda		Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Controladora	Consolidado
		31/12/2020	Adições	Amortizações	Transferências (iii)	Baixas	Varição cambial				
Amortização acumulada:		(825.024)	-	(206.025)	(203)	19.329	(1.566)	-	334.087	(679.402)	-
Software		(32.617)	-	-	-	-	-	-	32.617	-	-
Tecnologia		(113.326)	-								

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado. **f.9** Em março de 2021 a controlada Ultracargo Logística efetuou sua segunda emissão de debêntures, em série única de 100.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirográfrica, cujas principais características são:

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00  
Vencimento final: 15 de março de 2028  
Pagamento do valor nominal: Parcela única no vencimento final  
Remuneração: IPCA + 4,37%  
Pagamento da remuneração: Semestralmente  
Reputação: Não haverá reputação

A Ultracargo Logística contratou instrumentos de proteção a variações da taxa de juros trocando os encargos financeiros pré-fixados das debêntures para 111,4% do DI. A Ultracargo Logística designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, desta forma tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado. **f.10** Em setembro de 2021 a controlada IPP efetuou sua décima emissão de debêntures no montante total de R\$ 960.000, em série única de 960.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e quirográficas, colocadas de forma privada pela Vert Companhia Securitizadora. Os recursos foram destinados exclusivamente para a compra de etanol pela controlada IPP. As debêntures foram subscritas com o objetivo de vincular a emissão de CRA. A liquidação financeira ocorreu em 16 de setembro de 2021. As debêntures contêm garantia adicional da Ultratrap e as principais características são as seguintes:

Quantidade: 960.000  
Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00  
Vencimento final: 15 de setembro de 2028  
Pagamento do valor nominal: Parcela única no vencimento final  
Remuneração: IPCA + 4,8287%  
Pagamento da remuneração: Semestralmente  
Reputação: Não haverá reputação

A IPP contratou instrumentos de proteção a variações do IPCA, trocando os encargos financeiros das debêntures atreladas ao IPCA para 102,75% do DI. A IPP designou o instrumento de proteção como *hedge* de valor justo, tanto as debêntures quanto o instrumento de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação, sendo as variações de valor justo reconhecidas no resultado. As debêntures têm vencimentos distribuídos conforme abaixo (inclui juros até 31 de dezembro de 2021):

Vencimento	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2026	31/12/2027	31/12/2028
Encargos (1)	(22.759)	750.000	730.584	720.000	720.000	720.000	720.000	720.000
abr/2022	660.139	1.725.000	-	-	-	-	-	-
jul/2022	750.000	-	-	-	-	-	-	-
out/2022	730.584	-	-	-	-	-	-	-
mar/2023	720.000	-	-	-	-	-	-	-
dez/2023	720.000	-	-	-	-	-	-	-
abr/2024	720.000	-	-	-	-	-	-	-
out/2024	720.000	-	-	-	-	-	-	-
nov/2024	720.000	-	-	-	-	-	-	-
dez/2025	720.000	-	-	-	-	-	-	-
mar/2028	720.000	-	-	-	-	-	-	-
set/2028	720.000	-	-	-	-	-	-	-

(1) Considera juros, custo de transação e marcação a mercado. **g. Notas promissórias - g.1** Em abril de 2020 a Sociedade efetuou sua segunda emissão pública de notas promissórias em série única de 40 notas comerciais, não conversíveis em ações, de espécie quirográfrica, cujas principais características são:

Valor nominal unitário: R\$ 25.000.000,00  
Vencimento final: 6 de abril de 2021  
Pagamento do valor nominal: Parcela única no vencimento final  
Remuneração: DI + 3,10%  
Pagamento da remuneração: Em única parcela, no vencimento  
Reputação: Não haverá reputação

A Sociedade liquidou sua segunda emissão pública de notas promissórias em seu vencimento. **h. Custos de transação** - Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação		Custos incorridos		Reclassificação para passivos mantidos para venda (i)		Saldo em 31/12/2021
	0,2	0,2	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	
Debêntures (f)	0,2	28.348	40.953	(14.811)	-	-	54.490
Notas no mercado externo (b)	0,1	37.112	-	(4.890)	(4.204)	-	28.018
Notas Promissórias (g)	0,1	1.318	-	(1.318)	-	-	-
Banco do Brasil (e)	0,1	-	-	(256)	-	-	76
Total		67.110	40.953	(21.275)	(4.204)	-	82.584

(i) Conforme nota explicativa nº 3.c.1.

	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)		Custos incorridos		Amor-tizações		Saldo em 31/12/2020
	0,2	0,2	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	
Debêntures (f)	0,2	41.406	-	(13.058)	-	-	28.348
Notas no mercado externo (b)	0,1	28.114	13.263	(4.265)	-	-	37.112
Notas Promissórias (g)	0,5	-	6.802	(5.484)	-	-	1.318
Banco do Brasil (e)	0,1	770	-	(438)	-	-	332
Outros	-	-	94	-	-	-	-
Financiamentos externos (c)	-	-	1.382	-	(1.382)	-	-
Total		71.766	20.065	(24.271)	-	-	67.110

O montante a apropriar ao resultado nos próximos exercícios tem a seguinte composição:

	De 1 a 2021	De 2 a 2021	De 3 a 2021	De 4 a 2021	De 5 a 2021	De 6 a 2021	De 7 a 2021
Debêntures (f)	15.060	11.129	6.990	6.075	5.886	9.350	54.490
Notas no mercado externo (b)	4.126	4.128	4.143	4.135	3.897	7.589	28.018
Banco do Brasil (e)	76	-	-	-	-	-	76
Total	19.262	15.257	11.133	10.210	9.783	16.939	82.584

**1. Garantias** - Os financiamentos não possuem garantias reais em 31 de dezembro de 2021 (RS 251.251 em 31 de dezembro de 2020) e possuem avais, fianças e notas promissórias no montante de R\$ 14.151.506 em 31 de dezembro de 2021 (RS 13.758.033 em 31 de dezembro de 2020). A Sociedade e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 118.231 em 31 de dezembro de 2021 (RS 129.139 em 31 de dezembro de 2020). A controlada IPP emite garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes (financiamento de "venda"), conforme abaixo:

Montante máximo de pagamentos futuros relacionados a essas garantias	IPP	
	31/12/2021	31/12/2020
Vencimento de até 6 meses	490.347	330.944
Montante justo das garantias outorgadas	69.329	46.988
Caso a controlada IPP venha a ser instada a realizar pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. Até 31 de dezembro de 2021 a controlada IPP não teve perdas relacionadas a essas garantias. O valor justo das garantias outorgadas é reconhecido na rubrica "demais contas a pagar" no passivo circulante, sendo reconhecido no resultado à medida que os clientes liquidam a sua obrigação com as instituições financeiras.	9.923	5.496

**18 FORNECEDORES - a. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 9.a.2)	26.882	16.870	3.010.912	2.306.398
Fornecedores estrangeiros	-	-	1.422	5.102
Fornecedores estrangeiros - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 9.a.2)	-	-	445.805	307.486
Total	26.882	16.870	2.127.565	1.260.934

Algumas controladas da Sociedade adquirem combustíveis e GLP da Petrobras e de suas controladas. Esses fornecedores possuem praticamente a totalidade dos mercados destes produtos no Brasil.

**b. Fornecedores convênio**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais - convênio	1.948.033	1.021.424	-	-
Fornecedores nacionais - convênio - partes relacionadas (vide nota explicativa nº 9.a.2)	89.339	61.989	-	-
Fornecedores estrangeiros - convênio	81.687	212.220	-	-
Total	2.119.059	1.295.633	-	-

Algumas controladas da Sociedade realizaram convênios com instituições financeiras. Esses convênios consistem na antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor, nos quais as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pelas controladas da Sociedade. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera substancialmente as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim, essas operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades operacionais.

**19 SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisões sobre folha de pagamento	9.671	7.886	136.938	195.286
Participação nos lucros, bônus e prêmios	28.061	27.779	132.390	184.306
Encargos sociais	11.299	5.632	52.739	73.267
Outros	6.446	1.103	8.036	15.771
Total	55.477	42.400	330.103	468.630

**20 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS	-	-	146.598	180.522
Imposto de Renda	-	-	4.163	8.952
PIS e COFINS	817	569	13.667	13.187
ISS	28	49	45.533	38.328
IVA das controladas no exterior	-	-	-	27.322
Outros	251	194	19.211	17.703
Total	1.095	812	229.178	267.306

**21 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (CONSOLIDADO)** - A **ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar** - Em fevereiro de 2001 o CA da Sociedade aprovou a adoção de um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida patrocinada pela Sociedade e suas controladas. Desde agosto de 2001 empregados participantes contribuem para este plano, administrado pela Ultratrap - Associação de Previdência Complementar ("Ultratrap"). Nos termos do plano a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, até o limite de 11%, de qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. A média que os participantes se aposentam eles optam entre receber: (i) uma quantia mensal que varia entre 0,3% e 1,0% sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultratrap; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 35 anos. A Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e/ou prazos de recebimento de aposentadoria. Em maio de 2020 o Conselho Deliberativo da Ultratrap aprovou a utilização do fundo de reversão no montante de R\$ 47.088, e em maio de 2021 a utilização adicional de R\$ 3.706. O valor de R\$ 27.451 foi utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras e o saldo de R\$ 3.512 foi reclassificado para ativos mantidos para venda. O saldo de R\$ 19.831 em 31 de dezembro de 2021 será utilizado para abatimento de contribuições normais das patrocinadoras em um período de até 92 meses dependendo da patrocinadora. A quantidade de meses é estimada de acordo com o montante atual que está sendo abatido das contribuições. Em 31 de dezembro de 2021, as controladas contribuíram à Ultratrap com R\$ 16.368, incluindo a utilização do fundo de reversão de R\$ 10.566 (RS 17.186, incluindo a utilização do fundo de reversão de R\$ 7.446, em 31 de dezembro de 2020), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 31 de dezembro de 2021 atingiu 4.381 participantes ativos e 387 participantes aposentados. Adicionalmente a Ultratrap possui 23 ex-funcionários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas. **b. Benefícios pós-emprego** - As controladas reconhecem provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("FGTS"), plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis. Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela administração em 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Plano de Assistência Médica e Odontológica (1)	-	-	159.867	200.318
Indenização do FGTS	2.237	2.527	38.619	53.952
Gratificação por tempo de serviço (2)	-	-	5.970	6.336
Seguro de vida (1)	-	-	11.665	14.118
Total	2.237	2.527	215.719	284.724
Circulante	237	200	21.082	27.077
Non circulante	2.000	2.327	194.637	257.647

(1) Somente aplicável a IPP, Tropical e Iconic. (2) Em 2021 houve alteração na política de gratificação para aposentadoria, com redução do benefício (Ultrazag e Piranga). A movimentação do valor presente da obrigação de benefício pós-emprego está apresentada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	284.724	272.867	-	-
Depreciação (operações contínuas)	15.585	11.822	-	-
Despesa (perdas) do exercício de operações descontinuadas	-	-	-	-
Ganhos (receitas) atuariais decorrentes de alterações de hipóteses	(58.954)	24.622	-	-
Benefícios pagos diretamente pela Sociedade e suas controladas	(18.400)	(18.969)	-	-
Variações cambiais de benefícios pós-emprego de controladas no exterior	217	793	-	-
Reclassificação para passivos mantidos para venda (i)	-	-	(10.404)	-
Saldo final	215.719	284.724	-	-

(i) Para mais informações vide nota explicativa nº 3.c.1. O total da despesa em cada exercício está apresentado a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Plano de Assistência Médica e Odontológica	15.265	11	-	-
Indenização do FGTS	4.409	6.199	-	-
Gratificação por tempo de serviço	(4.886)	(6.821)	-	-
Seguro de vida	797	1.117	-	-
Total	15.585	11.622	-	-

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 em 25/02/2022 21:26  
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link  
<http://valor.globo.com/valor-rl/>

As principais premissas atuariais utilizadas são:

**Hipóteses econômicas**

	31/12/2021	31/12/2020
% a.a.	8,93	8,22
Taxa de desconto a valor presente da obrigação atuarial	7,07	7,07
Taxa média nominal de crescimento salarial projetada	3,25	3,25
Taxa de inflação (longo prazo)	7,38	7,38

**Hipóteses demográficas**

Tábua de Mortalidade para seguro de vida - CSO-90  
Tábua de Mortalidade demográfica - CSM-2000 Basic desagravada em 10%  
Tábua de Mortalidade de Invalídios - RRB 1983 e RRB-1944  
Tábua de Entrada em Invalidez - Light Fraha

**Análise de sensibilidade** - As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefícios pós-emprego são: taxa de desconto, crescimento salarial e custos médicos. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2021, apresentadas a seguir, foram determinadas com base em mudanças possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do período das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Premissa	premissa	Mudança na Diminuição no passivo		Mudança no Aumento no passivo	
		no passivo	na premissa	no passivo	na premissa
Taxa de desconto	aumento 1,0 p.p.	24.196	diminuição 1,0 p.p.	24.293	-
Taxa de crescimento salarial	diminuição 1,0 p.p.	3.002	aumento 1,0 p.p.	2.258	-
Taxa de crescimento dos serviços médicos	diminuição 1,0 p.p.	19.218	aumento 1,0 p.p.	23.522	-

A análise de sensibilidade apresentada pode não representar a mudança real na obrigação de benefícios pós-emprego, uma vez que não é provável que a mudança ocorra nas premissas isoladamente, considerando que algumas dessas premissas podem estar correlacionadas. **Riscos inerentes aos benefícios pós-emprego** - Risco de taxa de juros: para calcular o valor presente do passivo do plano de benefícios pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente. Risco de crescimento salarial: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência os salários dos participantes do plano, projetados pela taxa média nominal de crescimento salarial. Um aumento real do salário dos participantes do plano aumentará o passivo correspondente. Risco de custos médicos: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médio por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente.

**22 PROVISÃO PARA RETIRADA DE TANQUES (CONSOLIDADO)** - Esta provisão corresponde à obrigação legal de retirar tanques subterrâneos de propriedade da controlada IPP localizados em postos de sua marca após determinado prazo de utilização (vide nota explicativa nº 2.o.). A tabela a seguir indica a movimentação da provisão para retirada de tanques:

	Saldo em 31/12/2020	Adições (novos tanques)	Reversões (tanques retirados)	Despesa com atualização	Saldo em 31/12/2021
Saldo em 31 de dezembro de 2019	51.242	-	-	-	51.242
Adições (novos tanques)	-	163	-	-	163
Gastos com tanques retirados	-	(4.306)	-	-	(4.306)
Despesa com atualização	-	6.436	-	-	6.436
Saldo em 31 de dezembro de 2020	56.936	-	-	-	56.936
Adições (novos tanques)	-	451	-	-	451
Gastos com tanques retirados	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Despesa com atualização	-	5.598	-	-	5.598
Saldo em 31 de dezembro de 2021	56.711	-	-	-	56.711
Circulante	4.632	-	-	-	4.632
Non circulante	52.079	-	-	-	52.079

**23 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS (CONSOLIDADO) - a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas** - A Sociedade e suas controladas são partes em ações tributárias, cíveis, ambientais, trabalhistas e trabalhistas em andamento tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião dos departamentos jurídicos da Sociedade e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela administração. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

Provisões	Saldo em 31/12/2020	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Reclassificação para passivos mantidos para venda (i)	
						31/12/2021	31/12/2020
IRPJ e CSLL (a.1.1)	547.862	-	(6.966)	-	11.276	-	552.172
Tributárias (c)	108.568	58.839	(83.536)	-	284	-	84.155

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - (Em milhares de Reais, exceto quando de outra forma mencionado)

**29 RESULTADO NA VENDA DE BENS (CONSOLIDADO)** - O resultado na venda de bens é apurado pela diferença entre o valor da venda e o valor residual contábil do investimento, imobilizado ou intangível. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o resultado foi um ganho de R\$ 184.189 (ganho de R\$ 85.455 em 31 de dezembro de 2020 - representado) representado principalmente pela venda da ConectCar e ativo imobilizado.

31/12/2021	31/12/2020	
	<b>Reapresentado</b>	
Outras receitas operacionais:		
Parceria comercial <sup>(1)</sup>	25.511	19.469
Merchandising <sup>(2)</sup>	33.144	25.703
Créditos fiscais extraordinários <sup>(3)</sup>	213.183	136.561
Aluguéis de imóveis <sup>(4)</sup>	26.026	24.825
Receita de serviços diversos (serviços administrativos, comerciais e TI)	96.742	91.726
Multa contratual e vale gás	10.332	9.685
Outros	40.898	13.416
	445.836	321.385

Outras despesas operacionais:

Aluguel de imóveis <sup>(4)</sup>	(116.744)	(92.117)
Impostos sobre outros resultados operacionais <sup>(5)</sup>	(23.416)	(24.929)
Multas por infrações fiscais	(3.702)	(5.692)
Obrigação de descarbonização <sup>(6)</sup>	(161.281)	(124.287)
Outros	(44.527)	(10.326)
	(349.670)	(257.351)
	96.165	64.034

<sup>(1)</sup> Refere-se a contratos com prestadores de serviços e fornecedores que estabelecem acordos comerciais para as lojas de conveniência e postos de combustíveis. <sup>(2)</sup> Refere-se a contratos com fornecedores de produtos das lojas de conveniência, onde são estabelecidos, dentre outros acordos, campanhas promocionais. <sup>(3)</sup> Refere-se substancialmente aos créditos de PIS e COFINS (vide nota explicativa nº 8.3), registrados no ano calendário de 2021. <sup>(4)</sup> Refere-se a receitas e despesas da piranga com locação e sublocação de imóveis, especialmente para estabelecimento de postos próprios de combustíveis, vinculados a exigências contratuais para preservação da marca. <sup>(5)</sup> Refere-se substancialmente a ICMS, ISS, PIS e COFINS. <sup>(6)</sup> Refere-se a obrigação adotada pela RenovaBio para atingimento das metas de descarbonização do setor.

**31 RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
				<b>Reapresentado <sup>(6)</sup></b>
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	34.690	42.749	101.326	93.667
Juros de clientes	-	-	109.999	132.155
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	33.180	-	33.180	-
Juros Selic sobre créditos extraordinários de PIS/COFINS (vide nota explicativa nº 8.3)	-	-	201.795	121.565
Atualização de provisões e outras receitas	444	273	13.854	10.279
	68.314	43.022	460.154	357.666
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(14.801)	(43.503)	(410.430)	(337.224)
Juros sobre debêntures	(80.241)	(53.960)	(306.539)	(321.656)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(3.220)	(4.238)	(110.878)	(109.318)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(1.430)	(1.853)	(70.801)	(46.878)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	-	-	(239.106)	(58.944)
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 25)	-	(17.353)	-	(17.353)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	-	-	(85.132)	(16.541)
	(89.692)	(120.907)	(1.222.886)	(908.014)
Total	(31.378)	(77.885)	(762.732)	(550.348)

<sup>(6)</sup> Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 3.c.3.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ipiranga	Ultragaz	Ultragaz	Abastece aí
<b>Resultado</b>				
<b>Receta líquida de vendas de serviços</b>	<b>99.382.617</b>	<b>9.744.659</b>	<b>713.096</b>	<b>84.733</b>
Transações com terceiros	99.382.547	9.740.657	518.762	84.733
Transações entre segmentos	70	4.002	194.334	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(96.110.406)	(8.628.340)	(285.406)	(105.022.154)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.272.209</b>	<b>1.118.319</b>	<b>427.690</b>	<b>84.733</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas e comerciais	(1.409.350)	(438.697)	(9.213)	(71.345)
Reversão (perdas) estimadas de créditos de liquidação	23.536	(20.482)	69	3.123
Gerais e administrativas	(846.441)	(202.002)	(127.117)	(113.544)
Resultado na venda de bens	183.862	2.138	(1.754)	9
Outros resultados operacionais, líquidos	74.574	10.976	3.876	5.159
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>1.297.530</b>	<b>470.252</b>	<b>293.551</b>	<b>(95.006)</b>
Equivalência patrimonial	(859)	(104)	602	(361)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.297.531</b>	<b>470.148</b>	<b>294.153</b>	<b>(95.006)</b>
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	325.942	211.014	76.421	14.365
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	280.975	1.546	-	282.521
Amortização de ativos de direito de uso	182.245	46.579	25.440	267
<b>Total de depreciação e amortização</b>	<b>789.162</b>	<b>259.139</b>	<b>101.861</b>	<b>14.632</b>

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ipiranga	Ultragaz	Ultragaz	Abastece aí
<b>Resultado</b>				
<b>Receta líquida de vendas de serviços</b>	<b>66.133.035</b>	<b>7.408.342</b>	<b>644.177</b>	<b>17.223</b>
Transações com terceiros	66.132.828	7.403.632	504.725	17.223
Transações entre segmentos	207	4.710	139.452	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(63.609.871)	(6.310.157)	(270.010)	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.523.164</b>	<b>1.098.185</b>	<b>374.167</b>	<b>17.223</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas e comerciais	(1.164.779)	(404.776)	(7.278)	(13.945)
Reversão (perdas) estimadas de créditos de liquidação	2.863	(18.514)	370	(15.281)
Gerais e administrativas	(568.963)	(196.883)	(122.965)	(33.164)
Resultado na venda de bens	78.952	7.936	(1.433)	85.455
Outros resultados operacionais, líquidos	44.195	8.265	8.898	920
<b>Lucro operacional</b>	<b>915.432</b>	<b>494.213</b>	<b>251.759</b>	<b>(28.966)</b>
Equivalência patrimonial	(53)	(53)	392	(53)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social</b>	<b>914.500</b>	<b>494.160</b>	<b>252.151</b>	<b>(28.966)</b>
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	314.511	192.241	65.838	4.053
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	287.800	1.636	-	289.436
Amortização de ativos de direito de uso	177.039	41.015	19.482	40
<b>Total de depreciação e amortização</b>	<b>779.350</b>	<b>234.892</b>	<b>85.320</b>	<b>4.093</b>

<sup>(1)</sup> Inclui na linha "Gerais e administrativas e receita de venda de bens" o montante de R\$ 154.640 em 2021 (R\$ 87.363 em 2020) de despesas referentes à estrutura de holding da Ultrapar, incluindo a Presidência, Diretoria Financeira, Diretoria Jurídica, CA e CF, Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria e Diretoria de Sustentabilidade. <sup>(2)</sup> A coluna "Outros" é formada pelas receitas e despesas financeiras, imposto de renda e contribuição social dos segmentos, pela controladora Ultragaz e pelas controladas Serma, Imaven Imóveis Ltda. ("Imaven"), Ultrapar International, UVC Investimentos, UVC - Fundo de investimento e equivalência patrimonial dos empreendimentos controlados em conjunto a ConectCar até 30 de setembro de 2021 e PRP.

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ipiranga	Ultragaz	Ultragaz	Abastece aí
<b>Fluxo de caixa</b>				
Aquisição de imobilizado	396.693	336.871	298.272	636
Aquisição de intangível	156.498	30.150	15.819	34.824
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	420.261	-	-	420.261
Créditos de descarbonização (nota explicativa nº 16)	176.837	-	-	176.837
	1.120.299	377.021	314.091	636
<b>Fluxo de caixa</b>	<b>1.120.299</b>	<b>377.021</b>	<b>314.091</b>	<b>636</b>
Aquisição de imobilizado	245.980	276.470	211.267	5.143
Aquisição de intangível	85.337	32.613	5.586	10.285
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	351.233	4.812	-	356.045
Créditos de descarbonização (nota explicativa nº 16)	125.345	-	-	125.345
	707.705	334.895	216.853	141.753

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ipiranga	Ultragaz	Oxileno	Ultragaz
<b>Ativo</b>				
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	21.050.793	3.233.736	2.675.453	152.212

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ipiranga	Ultragaz	Oxileno	Ultragaz
<b>Ativo</b>				
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	18.761.207	2.927.061	8.892.850	2.197.675

<sup>(1)</sup> A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar (incluindo ágio de certas aquisições) e pelas controladas Serma, Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos e UVC - Fundo de investimento.

	31/12/2021	31/12/2020
		<b>Reapresentado</b>
Lucro antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social	1.769.380	1.501.929
Resultado financeiro, líquido	(762.732)	(550.348)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.006.648	951.581
Adições ao imobilizado e intangível (excluindo transações entre segmentos):		
Ultragaz	367.021	309.083
Ipiranga	550.874	338.848
Ultragaz	316.873	218.898
Abastece aí	35.460	15.434
Outros <sup>(1)</sup>	1.270.228	882.263
Total	6.143	32.437
Total de adições ao imobilizado e intangível, excluindo créditos de descarbonização - (vide notas explicativas nº 15 e 16)	1.276.371	914.700
Provisão para retirada de tanques (vide nota explicativa nº 22)	(451)	(163)
Juros capitalizados	(10.013)	(9.385)
Total de investimentos em imobilizado e intangível (fluxo de caixa)	1.265.907	905.152
Adições de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (vide nota explicativa nº 12):		
Ipiranga	689.986	543.382
Ultragaz	-	5.703
Total	689.986	549.085

<sup>(1)</sup> A coluna "Outros" é formada pela controladora Ultrapar (incluindo ágio de certas aquisições) e pelas controladas Serma, Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos e UVC - Fundo de investimento. **b. Informações relativas à área geográfica** - Os ativos de direito de uso, imobilizados e intangíveis da Sociedade e suas controladas estão localizados no Brasil, exceto aqueles referentes às plantas da Oxiteno no exterior, os quais foram reclassificados para ativos de controladas mantidas para venda em 31 de dezembro de 2021, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 3.b, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Estados Unidos	-	1.152.876
México	-	163.042
Uruguai	-	90.347
	-	1.406.265

As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, bem como por meio de exportação de produtos a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
		<b>Reapresentado <sup>(6)</sup></b>
Receta líquida de vendas e serviços:		
Brasil	109.598.146	73.941.162
Outros países da América Latina	69.523	45.356
Estados Unidos e Canadá	35.279	29.935
Europa	18.876	34.460
Outros	11.018	7.143
Total	109.732.842	74.058.056

<sup>(6)</sup> Para mais informações, vide nota explicativa nº 3.c.3.

**34 RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO) - a. Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança** - Os principais fatores de risco que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites. A Sociedade possui uma política de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu CA ("Política"). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito. A governança da gestão dos riscos segue a segregação de responsabilidades abaixo: A execução da Política é feita pela diretoria financeira corporativa, através da tesouraria, com o apoio da controladora, contabilidade, tributário e jurídico cooperativo. O monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como a deliberação sobre eventuais desvios, é de responsabilidade do Comitê de Riscos Financeiros ("Comitê"), composto pelo CFO, Diretor de Tesouraria, Diretor de Controladoria e outros diretores a serem designados pelo CFO e que se reúne trimestralmente. O acompanhamento mensal dos parâmetros da Política é responsabilidade do CFO. A aprovação da Política bem como a avaliação periódica da exposição da Sociedade aos riscos financeiros compete ao CA da Sociedade. O Comitê de Auditoria e Riscos ("CAR") assessora o CA na avaliação da eficácia dos controles e parâmetros de gestão e exposição da Sociedade aos riscos financeiros, bem como assessora o CA na avaliação de eventuais propostas de revisão da Política. A Diretoria de Riscos, Compliance e Auditoria monitoram o cumprimento dos parâmetros da Política, reporta ao CAR a exposição aos riscos e o cumprimento desta Política bem como reporta ao CA qualquer descumprimento da Política. **b. Risco de moedas** - A maior parte das operações da Sociedade, através das suas controladas, se localiza no Brasil e portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Sociedade e

**32 LUCRO POR AÇÃO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)** - A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Sociedade possui plano de remuneração em ações e bônus de subscrição, conforme mencionados nas notas explicativas nº 9.c e 25, respectivamente.

	31/12/2021			31/12/2020 - Reapresentado <sup>(6)</sup>		
	Opera- ções contí- nuadas	Opera- ções descon- tinuadas <sup>(6)</sup>	Total	Opera- ções contí- nuadas	Opera- ções descon- tinuadas <sup>(6)</sup>	Total
<b>Lucro básico por ação</b>						
Lucro líquido da Sociedade	785.199	65.264	850.463	612.750	280.633	893.383
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.090.500	1.090.500	1.090.500	1.089.414	1.089.414	1.089.414
Lucro básico por ação - R\$	0,7200	0,0598	0,7799	0,5625	0,2576	0,8201
<b>Lucro diluído por ação</b>						
Lucro líquido da Sociedade	785.199	65.264	850.463	612.750	280.633	893.383
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.096.962	1.096.962	1.096.962	1.095.842	1.095.842	1.095.842
Incluindo os efeitos de diluição	1.096.962	1.096.962	1.096.962	1.095.842	1.095.842	1.095.842
Lucro diluído por ação - R\$	0,7158	0,0595	0,7753	0,5592	0,2561	0,8152
<b>Média ponderada das ações (em milhares)</b>						
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro básico por ação			1.090.500			1.089.414
Efeito da diluição						
Bônus de subscrição			3.548			3.570
Plano de ações			2.914			2.858
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro diluído por ação			1.096.962			1.095.842

<sup>(6)</sup> Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 3.c.2. <sup>(7)</sup> Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 3.c.3. As informações do lucro por ação foram ajustadas pela emissão de 2.297.491 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição divulgados na nota explicativa nº 25.

**33 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO** - A Sociedade possui seis segmentos de negócios relevantes: distribuição de gás, distribuição de combustíveis, químico (apresentado como operações descontinuadas), armazenagem, drogarías (apresentado como operações descontinuadas) e pagamentos digitais. O segmento de distribuição de gás (Ultragaz) distribui GLP a consumidores residenciais, comerciais e industriais, principalmente nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste do País. O segmento de distribuição de combustíveis (Ipiranga) opera na distribuição e venda de gasolina, etanol, diesel, óleo combustível, querosene, gás natural para veículos, lubrificantes e atividades relacionadas, em todo o território brasileiro. O segmento de armazenagem (Ultragaz) opera terminais para grãos líquidos, principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste do País. O segmento de pagamentos digitais (Abastece aí) oferece serviços de pagamentos digitais, unindo o aplicativo "abastece aí" e o programa de fidelidade "Km de Vantagens". Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros. O segmento químico (Oxiten) produz óxido de eteno e seus principais derivados e álcoois graxos, que são matérias-primas para os segmentos de cosméticos e detergentes, agroquímicos, e de tintas e vernizes, entre outros. O segmento de drogarías (Extrarma) comercializa medicamentos e produtos de higiene pessoal, beleza e cosméticos, no varejo e no atacado, principalmente por meio de rede própria de drogarías estabelecidas nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste do País. Ambos possuem suas informações por segmento apresentadas na nota explicativa nº 3.c.2, operações descontinuadas. **a. Informações financeiras relativas aos segmentos** - As principais



(continuação)

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias,

mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Toda via, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos

com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe  
Contador CRC 1SP233011/O-8

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Ultrapar Participações S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, declara que examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (controladora e consolidado) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de fevereiro de 2022.

Com base nos exames efetuados e considerando o relatório, sem ressalvas, apresentado pelos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, datado de 23 de fevereiro de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação de lucro líquido do exercício, incluindo a distribuição de dividendos, estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada oportunamente, dentro do prazo legal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Flávio César Maia Luz

William Bezerra Cavalcanti Filho

Geraldo Toffanelo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Pedro Wongtschowski

Frederico Pinheiro Fleury Curado

Presidente

Vice Presidente

Alexandre Teixeira de Assumpção Saigh

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

Flávia Buarque de Almeida

Jorge Marques de Toledo Camargo

José Galló

José Luiz Alquéres

José Maurício Pereira Coelho

Otávio Lopes Castello Branco Neto

**DIRETORIA**

Marcos Marinho Lutz

Rodrigo de Almeida Pizzinato

Diretor Presidente

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcelo Pereira Malta de Araújo

João Benjamin Parolin

Tabajara Bertelli Costa

Décio de Sampaio Amaral

Leonardo Remião Linden

Diretores

José Carlos Layber de Oliveira  
Contador - CRC nº 1SP185528/O-7

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de

24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 em 25/02/2022 21:26

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash: 16457487616f16ec6dd18a4f1ab4c5727c48070acc